

Cordeiro de Farias Prega a Troca de Soldados Brasileiros Por Dólares

(Leia o EDITORIAL, na 3a. página)

"DE TODAS AS SEMENTES LANCADAS NA TERRA É O SANGUE DOS MARTIRES QUE FAZ NASCER AS MAIS RICAS SEARAS"



Todos os grevistas ostentavam no peito um lencinho verde amarelo sobre um fundo negro que simboliza o luto pela morte de seu companheiro. No flagrante, uma jovem tecelã quando recebia sua filha

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA.

Os meios operários cariocas e todos os setores democráticos do povo estão revoltados com o estúpido assassinato do jovem operário Altair Paula Rosa, durante o massacre que tentou realizar a polícia de tirão Vargas quando uma comissão de têxteis grevistas se aproximava dos portões da fábrica Carcela. Um morto, quase uma dezena de feridos, eis o balanço da repressão governamental a um movimento revindicatório justo, necessário, igualável. E o sangue da classe operária, mais uma vez derramado diante das ditaduras estacionistas, prega em Santos o direito dos trabalhadores defendêrem, unidos, seus direitos e revindicações.

Mas não é, um morto e vários feridos, o balanço da greve para os têxteis, para a classe operária. No coração de todos os trabalhadores há, sem dúvida, o luto pelo bravo companheiro desaparecido; mas há, sobretudo, o juramento solene de permanecerem fiéis à luta sagrada por que perdem a vida o jovem Altair. Fiel à luta contra a miséria e à fome, contra um governo como este, que além de estofar os trabalhadores, derama-lhes o sangue nas ruas da cidade e prepara a morte e a escravidão do nosso povo numa guerra dos imperialistas americanos.

E é justamente porque se sentem profundamente a perda do companheiro, assassinado, porque se comprometeram a "não deixar o seu sangue sem que sejam punidos os criminosos, que os têxteis, com a solidariedade de todos os trabalhadores, não podem sair dessa greve sem vitória, sem reforçar a sua infândia e sua organização para novas lutas e novas vitórias sobre o governo de Vargas, governo de carrascos da classe operária.



Indispensável para o éxito da greve é a solidariedade popular. Com esse intuito, saíram do Sindicato vários bando precatórios, solicitando a ajuda do povo aos trabalhadores têxteis, conforme registra o clichê à esquerda. Ao lado, vemos um trevo preencher a proposta de admissão. Cerca de 600 operários já se inscreveram desde o início da greve.

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Domingo, 7 de Dezembro de 1952 — N.º 1289



Pessoas da família de Altair Paula Rosa, em meio às lágrimas de dor, amaldiçoaram Getúlio e seus policiais, capangas dos patrões, que trucidaram seu ente querido

CORTEJO DE PROTESTO

Será levado hoje à sepultura, acompanhado pelos grevistas e o povo, o corpo do operário mártir Altair Paula Rosa, assassinado pela polícia de Vargas — Impedido ontem o sepultamento do trabalhador — Comovente solidariedade popular — Outras notas

Hoje, às 9 horas da manhã, será conduzido à sepultura o corpo do operário Altair de Paula Rosa, trucidado pelas balas assassinas dos celados policiais de Getúlio Vargas. Que todos os trabalhadores, e não

apenas os heroicos tecelões cariocas; que os seus companheiros e o povo que sofrem as mesmas injustiças e a mesma exploração, acompanhem e carreguem o cadáver de Altair, o mártir da classe operária tiroteado covardemente, pelas costas quando defendia o direito de viver sem fome e a perseguição da miséria. Será uma demonstração de que ninguém mais está disposto a permitir que os filhos do povo sejam massacrados impunemente pelos bandidos-sanguinários dos dominadores da hora. O sepultamento de Altair de Paula Rosa é um acontecimento excepcional na história das lutas do nosso povo pelo seu direito a viver livre e feliz, direito que os homens do poder querem destruir a serviço dos senhores latentes. Será um verdadeiro cortejo de protesto do povo e dos trabalhadores cariocas.

MANOBRAS MACABRA

Causou profunda revolta aos trabalhadores grevistas da indústria têxtil, reunidos em seu Sindicato, a notícia da manobra dos médicos policiais do Instituto Médico Legal, que mantiveram na geladeira do necrotério, sem realizar a autópsia, o cadáver do operário Altair de Paula Rosa.

Como deveria ter anunciado ontem deveria ter saído da sede do Sindicato o enterro do trabalhador sendo que o convite para o ato fúnebre tinha sido considerável inassado popular.

Entretanto, os elementos da polícia lotados no insti-

tuto Médico Legal, tentando impedir que a cerimônia de sepultamento fosse acompanhada pelos companheiros da vítima, tudo fizeram para que o enterro não se realizasse ontem, alegando o grande número de cadáveres à espera de autópsia. Foi, evidentemente, em face das informações que conseguimos no I. M. L., uma alegação mentirosa, pois o tempo médio que levam para fazer o exame cadáverico é de 2 a 3 horas, sendo a autópsia imediata assim que o corpo da entraça. Contudo, apesar dos es-

forços do Sindicato e de membros da família do morto, os médicos do necrotério mantiveram as cínicas elegações.

«PROFANADORES DE DEFUNTOS!»

No Sindicato dos Têxteis, que se encontrava repleto de grevistas, era grande a indignação em face de mais essa monstruosidade da polícia, em deixar inssepulto o corpo que estava sendo reclamado pelos companheiros. E vários operários, na tribuna, verberaram esse procedimento criminoso do

(Conclui na 8.ª PAG.)

O Enterro

Depois das manobras protelatórias da polícia, deverá sair, hoje, a partir de 9 horas, da sede do Sindicato dos Têxteis, à rua Mariz e Barros, 65, o férreo do operário Altair Paula Rosa.

SUCEDEM-SE AS MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AOS TÊXTEIS

Numerosos sindicatos hipotecam seu apoio aos grevistas — Proclamação da União Nacional dos Serv. Civis do Brasil — O protesto da CISCAI

— Intensa repercussão em São Paulo — Solidariedade Internacional

As manifestações de solidariedade aos tecelões em greve sucederam-se durante o dia de ontem. Foram efetuadas numerosas coletas, listas percorrem as fábricas e locais de trabalho, ao mesmo tempo que novos protestos se levantam contra a selvageria policial que trucidou Altair Paula Rosa e feriu numerosos grevistas.

SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL

A União Internacional dos Sindicatos Texteis e do Vassoural, enviou aos textilistas o seguinte telegrama:

«Em nome de 5 milhões de trabalhadores filiados à UISTV, saudamos o vigoroso movimento dos textilistas cariocas, confiantes no éxito de sua justa luta.

Ass.) Yolanda Pinchinger, membro do Comitê Administrativo.

SEVIDORES PÚBLICOS

Os servidores públicos divulgam a seguinte nota:

«A UNIÃO NACIONAL DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL, solidarizando-se com os tecelões do Distrito Federal, os quais, da mesma forma que o funcionalismo, vem sofrendo rudemente com toda sorte de manobras protelatórias na conquista de melhores salários, convida os servidores públicos em geral a acompanharem o enterro do herói tecelão ALTAIR ROSA, tombado gloriosamente aos sangrentos acontecimentos de anteontem.

Outrossim, a União convoca todo o funcionalismo a comparecer à Câmara Federal terça-feira, dia 9,

quando deverá ser votado o projeto de aumento.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1952.

Ass.) Lycio Hauer

Presidente da UNSCB.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Funcionários do Ministério da Agricultura lançaram uma proclamação de solidariedade aos textilistas, dizendo a certa altura: «Nós, servidores públicos que há mais de ano e meio vivemos lutando por aumento de vencimentos e sendo vitimas de tâda espécie de manobras protelatórias e despidamentos, saudamos nos textilistas cariocas os companheiros nesta mesma luta revolucionária. E acrescentam:

«Também nos solidarizamos com os textilistas pelo protesto que levantaram contra a aprovação do Acordo Militar, que, se ratificado, virá agravar ainda mais a situação do nosso povo e levar-nos a morrer em guerras injustas como a da Coreia».

Uma coleta efetuada entre os funcionários do Mi-

nistério da Agricultura rendeu a importância de Cr\$ 600,00.

DOS METALURGICOS

Em reunião ontem na sede do Sindicato, a quarta-chapa, dos metalúrgicos resolveu constituir uma comissão permanente de solidariedade aos textilistas.

Logo após, vários dos seus componentes, acompanhados pelo sr. Jarbas Gomes Machado, cabeça da chapa em questão, vieram à nossa redação e dirigiram apelo a todos os metalúrgicos no sentido de que se solidarizassem moral e financeiramente com seus colegas tecelões em greve pelo abono de Natal e aumento de salários. Nesse sentido foram feitas várias listas de arrecadação entre os presentes na reunião no Sindicato, sendo o total de importâncias superior a 400 cruzeiros. Já entregei a assembleia permanente dos grevistas. Outras listas foram destinadas a correr nas fábricas, ficando ainda algumas no Sindicato.

(Conclui na 8.ª PAG.)



Trabalhadores contemplam as coroas de flores, depositadas ao pé do mastro onde estava hasteada, a meio pau, a bandeira do Sindicato

O Comitê de Greve dos Têxteis distribuiu ontem o seguinte comunicado:

«AO TRABALHADORES E AO PÔVO EM GERAL:

Nós operários têxteis, em greve por aumento de salários, diante de uma série de notícias falsas e capciosas de algumas rádios e alguns jornais, vimos a público denunciá-las e condená-las a todos os companheiros textilistas, que não se deixem iludir, e que só devem ouvir a voz do seu SINDICATO, pois a greve continuará até a vitória final, que será com os 60 por cento sobre os salários atuais, contra a cláusula de assinatura, por um mês de abono de Natal, e pagamento dos dias parados. TUDO PELA VITÓRIA SOBRE A INTRANSIGÊNCIA PATRONAL. O COMITÊ DE GREVE».

CONTRA OS ACORDOS MILITARES

A CONFERENCE DOS JURISTAS

Séria advertência contra o perigo que representam os pactos de guerra impostos pelos Estados Unidos — Resolve a Conferência Continental: «O Comércio Internacional deve ser feito com todas as nações do mundo» — Condenada toda a legislação tendente a restringir as liberdades públicas e os direitos do homem — (LEIA NA OITAVA PÁGINA)

Depois de caído no chão, o operário Manuel Pastor de Albuquerque, do Moinho Inglês, foi covardemente agredido por vários policiais, que lhe aplicaram selvagem e sangrentamente a cassetete. Atingido nas vias, Manuel teve o olho esquerdo vasado, estando com risco de perder a visão no outro. É assim o tratamento de Vargas...

IDA A PETROPOLIS

Uma delegação composta de três grevistas devidamente credenciados pelo Sindicato, viajou ontem para Petrópolis, onde irão percorrer os Sindicatos e associações profissionais, solicitando ajuda financeira.

De lá dirigir-se-ão para Cascavel, onde há um Sindicato têxtil, congregando também milhares de operários.

O Comitê de greve dos Jovens, prosseguindo em seu trabalho de finanças, organizou diversos comandos de coleta financeira, tendo dirigido um deles ao Estado.

(Conclui na Página 2)

CONTRABANDO

Um grupo de 150 operários, liderado por Antônio José, dirigiu-se para o Rio de Janeiro, onde irão percorrer os Sindicatos e associações profissionais, solicitando ajuda financeira.

De lá dirigir-se-ão para Cascavel, onde há um Sindicato têxtil, congregando também milhares de operários.

O Comitê de greve dos Jovens, prosseguindo em seu trabalho de finanças, organizou diversos comandos de coleta financeira, tendo dirigido um deles ao Estado.

(Conclui na Página 2)

CONTRABANDO

Um grupo de 150 operários, liderado por Antônio José, dirigiu-se para o Rio de Janeiro, onde irão percorrer os Sindicatos e associações profissionais, solicitando ajuda financeira.

De lá dirigir-se-ão para Cascavel, onde há um Sindicato têxtil, congregando também milhares de operários.

O Comitê de greve dos Jovens, prosseguindo em seu trabalho de finanças, organizou diversos comandos de coleta financeira, tendo dirigido um deles ao Estado.

(Conclui na Página 2)

CONTRABANDO

Um grupo de 150 operários, liderado por Antônio José, dirigiu-se para o Rio de Janeiro, onde irão percorrer os Sindicatos e associações profissionais, solicitando ajuda financeira.

De lá dirigir-se-ão para Cascavel, onde há um Sindicato têxtil, congregando também milhares de operários.

O Comitê de greve dos Jovens, prosseguindo em seu trabalho de finanças, organizou diversos comandos de coleta financeira, tendo dirigido um deles ao Estado.

(Conclui na Página 2)

CONTRABANDO

Um grupo de 150 operários, liderado por Antônio José, dirigiu-se para o Rio de Janeiro, onde irão percorrer os Sindicatos e associações profissionais, solicitando ajuda financeira.

De lá dirigir-se-ão para Cascavel, onde há um Sindicato têxtil, congregando também milhares de operários.

O Comitê de greve dos Jovens, prosseguindo em seu trabalho de finanças, organizou diversos comandos de coleta financeira, tendo dirigido um deles ao Estado.

(Conclui na Página 2)

CONTRABANDO

Um grupo de 150 operários, liderado por Antônio José, dirigiu-se para o Rio de Janeiro, onde irão percorrer os Sindicatos e associações profissionais, solicitando ajuda financeira.

De lá dirigir-se-ão para Cascavel, onde há um Sindicato têxtil, congregando também milhares de operários.

O Comitê de greve dos Jovens, prosseguindo em seu trabalho de finanças, organizou diversos comandos de coleta financeira, tendo dirigido um deles ao Estado.

(Conclui na Página 2)

CONTRABANDO

Um grupo de 150 operários, liderado por Antônio José, dirigiu-se para o Rio de Janeiro, onde irão percorrer os Sindicatos e associações profissionais, solicitando ajuda financeira.

De lá dirigir-se-ão para Cascavel, onde há um Sindicato têxtil, congregando também milhares de operários.

O Comitê de greve dos Jovens, prosseguindo em seu trabalho de finanças, organizou diversos comandos de coleta financeira, tendo dirigido um deles ao Estado.

(Conclui na Página 2)

CONTRABANDO

Um grupo de 150 operários, liderado por Antônio José, dirigiu-se para o Rio de Janeiro, onde irão percorrer os Sindicatos e associações profissionais, solicitando ajuda financeira.

De lá dirigir-se-ão para Cascavel, onde há um Sindicato têxtil, congregando também milhares de operários.

O Comitê de greve dos Jovens, prosseguindo em seu trabalho de finanças, organizou diversos comandos de coleta financeira, tendo dirigido um deles ao Estado.

(Conclui na Página 2)

CONTRABAND

O Monstro Chora a Perda De Algumas Cabeças

J. A. FERRAZ

Muita tinta e muito papel estão gastando os jornais que dão fundas as ideias dos banqueiros americanos para desfazer a sorte do grupo de traidores que os povos tchecos e eslovacos eliminaram de sua meio. E' que o golpe lhes deu. Por mais cabeças que tenha o monstro, boas razões lhe assistem para chorar a perda de algumas delas. Ele percebe que seu número diminui assustadoramente, tanto que já enormes extensões totalmente inatingíveis para suas vidas, mesmo com a ajuda das mais poderosas lentes. Isto não pode deixar de desapontar a quem, ainda há menos de 40 anos atrás, se julgava senhor do mundo.

Nenhuma arma tem sido despedida pelas velhas classes dominantes para a defesa dos seus interesses. Nem suas antigas elas, nem a «moral» que pregaram defendendo constitui entrave à sua ação desesperada. Para defender seu exílio de vidas e seus negócios não recuam diante das matanças atrozes, da disseminação de peças do fascismo, das torturas átroras. Mas, entre as cabeças do monstro, uma das que de mesmo mais preza é a tração. Agentes seus são introduzidos nas fileiras da classe que o combate e que, por força de leis históricas, é chamada a conduzir a humanidade para o futuro; ali se exerce sua atividade perniciosa, procurando embragar por todos os meios a ação revolucionária da classe operária. Assim surgem, assim agem os Trotzki, os Bucharin, os Rajk, os Kostov, os Tito, os Slanski.

O que leva esses homens à tração? No fundo, à influência das velhas classes dominantes, à influência da velha sociedade onde se criaram. São idéias, e também seus preconceitos e defeitos sistematicamente como «verdades eternas». As idéias religiosas, o nacionalismo burguês, e também a valia, a ambição, a covardia, Trotzki, Bucharin, Rajk, Kostov, Tito, Slanski são manifestações desses ditritos. São vermes produzidos nos mouturos da velha sociedade, vermes cuja extinção é uma questão vital para a nova sociedade. São bichos imundos e repelentes, mas seu perigo não pode ser mendrasado. A verdade é que não fôr a ação energica com que o governo soviético extraiu de seu seio os monstros trotskistas-bucharinistas, o país não teria podido apresentar uma unidade tão compacta diante da agressão hitlerista, e a unidade que foi o fator fundamental da «lória sobre a fascismo; de outro lado, aí está o triste exemplo da Inglaterra, um país cujo povo já se julgava senhor de seu destino transformado agora em base de agressão imperialista graças à ação de um grupo de traidores e aventureiros.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIAO DENTISTA)

Bentadoras anatômicas, por processo norte-americano. Extratos e material garantido pelos preços razoáveis. Consultorios: Rua do Carmo, 100 - Centro, São Paulo. As 8hs., 10hs. e 12hs. Telefone: 42-1871.

Para Rainha da Paz

Voto em

Clube

Coluna do MAI

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA

Centro Terra	87,00
Bonsucesso	315,00
Fazenda	30,00
C. V.	15.350,00
Piedade	40,00

CENTRO E. VITRE MIL CRUZEIROS

É preciso que os clubes de ajuda pensem uma virada, para que, já no dia 15 tenhamos pelo menos 50% da cota desse mês. Coberta esta quantia na primeira etapa será feita a cobertura geral até o dia 31. Vamos prototipar organizações festas, realizar os comandos, as visitas, etc., pois dessa forma, trabalhando com maior fibra, será fácil superar a quantia estipulada como cota do presente mês.

DOIS MIL SOCIOS

Apelamos a todos os amigos-leitores de IMPRENSA POPULAR para que colaborem nesta campanha, inscrevendo-se como sócios e arregimentando outros entre os amigos, vizinhos e companheiros do trabalho. Para fazer a inscrição, basta preencher o cupão abaixo e remetê-lo à rua Gustavo de Lacerda, 19.

CHUMBO VALE OURO

Arrecadação	Um milho	300
Penha	2.500	
Genima	600	

TUDO TEM VALOR

Os amigos e ajudistas que colaboram nesta campanha, podem remeter além do chumbo, tubos de pasta, de pomadas, de tintas, antimonio, estanho, cobre, bronze, e demais metais, pois tudo tem valor.

AVISO

Comunicamos aos amigos que nos solicitaram mandar charque metálico suas reidências, que a partir da próxima segunda-feira iniciaremos o trabalho de coleta de porta em porta.

BRINQUEDOS

SE VOCÊ VAI DAR DE PRESENTE A UMA CRIANÇA ALGUM BRINQUEDO, PROCURE INFORMAR NA SEDE DO MAI, ONDE PODERÁ ADQUIRIR POR UM PREÇO DE ACORDO COM SUAS POSSES.

Peço a minha inscrição como sócio do MAI

NOME

LOCAL DE COBRANÇA

CR\$

RÁPIDA MOBILIZAÇÃO DAS COMISSÕES DE SOLIDARIEDADE

NOTA DE A. M. A. S. EM APOIO À LUTA DOS TEXTEIS — MOÇÕES, ABAIXO-ASSINADOS, TELEGRAMAS, ETC.

Manifestando sua solidariedade à luta dos tecelões em greve e seu protesto contra os crimes da polícia, a A.M.A.S. divulgou a seguinte nota:

«A laboriosa e pacífica corporação têxtil do Rio de Janeiro, congregada em seu heroico Sindicato, neste momento

em que, unida e coesa, luta para diminuir miséria e a fome, a que levaram os tubarões que exploram, está enlutada pelas balas assassinas da polícia de São Getúlio Vargas, que num dia cidadão infantil e traçou covardemente numerosos tecelões, matando um deles.

A ASSOCIAÇÃO MONTESE DE AJUDA E SOLIDARIEDADE, grata à ajuda que sempre recebeu dos tecelões do Distrito Federal, não poderia deixar de vir a público para solidarizar-se com esses generosos trabalhadores e napolitanos irrestritamente essa mesma solidariedade que sempre nos dispõem todas as vezes que a elas recorremos.

A. ASSOCIAÇÃO MONTESE

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO

ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DILMA GOLDENBERG

DE SOUZA, HORÁRIO: — DAS 15 AS 16H30M. — MATRÍCULAS ABERTAS.

Educandário Rui Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

Notas Econômicas

CONGELAMENTO DE SALARIOS

Respondendo a um pedido de informações do deputado Leite Neto, o sr. Láfer externou o pensamento do governo sobre salários e ordenados. Segundo o ministro da Fazenda, o governo do Sr. Vargas mantém o firme propósito de congelar salários e preços.

Que significa esta política? Na realidade, uma política de estoncamento das massas trabalhadoras, isto porque não pode o governo congelar os preços, segundo a política por que se orienta presentemente: políticas de aumento contínuo de despesas improdutivas com finalidades de preparação do país para a guerra. Não pode o governo, do mesmo modo, combater a especulação, quando os especuladores são os próprios homens do governo — os Láfer, Jafet, os fazendeiros Vargas e Cia.

Mas, ainda que fosse possível a tal governo congelar os preços, o congelamento dos salários e ordenados seria uma monstruosidade para as massas trabalhadoras. Porque os salários e ordenados de hoje, diante da criseira da vida, estão com seu poder aquisitivo drásticamente reduzidos em relação a alguns anos passados.

Por exemplo, atualmente o salário médio de um têxtil, no Distrito Federal, é de 40 cruzeiros diárias. Há dez anos, era de 20 cruzeiros.

Mas, há 10 anos, um quilo de carne de primeira custava 6 cruzeiros e, hoje, custa nação menos de 16 e 20 cruzeiros. Na mesma proporção aumentaram quase todos os outros gêneros de primeira necessidade. Assim, enquanto os preços dos alimentos aumentaram em 200 e 300 por cento, os salários não cresceram em mais de 100 e 150 por cento.

O CAPITAL DA LIGHT

Até hoje constitui «segredo» o capital com que se formou o Brasil, o grupo Light.

Entretanto, o que se sabe é que a empresa se constituiu, inicialmente, sem importar para aqui um centavo de capital. Adquiriu, mediante transações no exterior, os bens de algumas empresas estrangeiras existentes no Rio e passou a operar no Brasil. No período de 1918 a 1948 — em 30 anos, portanto — o único capital que a Light trouxe ao Brasil foram 31 milhões de dólares, quando da aquisição da «City of Santos».

DIA A DIA

DIRETOR RESPONSÁVEL

IMPRENSA POPULAR

PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gus-tavo Lacerda, 19. — sebrado.

TELEFONES:

Administrador — 22 3070.

Redação — 22-4226;

VENDA AVULSA

Número do dia 1,10

Atrasado 2,00

ASSINATURAS:

1 ano 200,00

6 meses 120,00

3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro posta acrescida das despesas correspondentes.

PELOS JORNALISMO

TESTE DE FERRO

ALARMAZO

Augusto Frederico Schmidt testa de ferro da DuPont de Neumours — o truste norte-americano que fabrica a bomba atómica — esteve ao leitor a notícia de que o povo querido o traidor Sianski e seus cúmplices, na tentativa de derrotar os novos navios militares, derrotaram a decisão ditatorial que motivava os protestos do deputado Moreira.

Durante o prorroga tumulto, o sr. Capanema assumiu crescentes.

Dirigiu apelo à

Mesa em torno da questão

que era o pivô do barulho.

Sugereu que a Mesa submetesse ao plenário um requerimento do deputado comunista de Legislação Social a respeito da determinada disposição do Acordo. Assim davam-se um tiro na questão. Na presidência, o clérigo-militante Antônio Aragão (ex-diretor da «Nação», jornal do Exército) queimado pelo povo de Porto Alegre quando os submarinos alemães torpedearam nossos navios marcou a decisão, ditatorial que motivava os protestos do deputado Moreira.

Depois, numa roda de lidaradas, explicava as razões de sua atitude:

— Vocês precisam compreender porque eu defendo o Marinha. Se um dia acontecesse alguma coisa com ele, se o tomemos, o homem transformado em Tiradentes. Aí temos o Partido Comunista com um mérito. Não podemos permitir isso. Sórdia uma desgraça para nós!

— Agosto Frederico Schmidt testa de ferro da DuPont de Neumours — o truste norte-americano que fabrica a bomba atómica — esteve ao leitor a notícia de que o povo querido o traidor Sianski e seus cúmplices, na tentativa de derrotar os novos navios militares, derrotaram a decisão ditatorial que motivava os protestos do deputado Moreira.

Durante o prorroga tumulto,

o sr. Capanema chegou a

atuar fisicamente, na turma

do «deixa-dois».

Depois, numa roda de lidaradas, explicava as razões de sua atitude:

— Vocês precisam compreender porque eu defendo o Marinha. Se um dia acontecesse alguma coisa com ele, se o tomemos, o homem transformado em Tiradentes. Aí temos o Partido Comunista com um mérito. Não podemos permitir isso. Sórdia uma desgraça para nós!

— Agosto Frederico Schmidt testa de ferro da DuPont de Neumours — o truste norte-americano que fabrica a bomba atómica — esteve ao leitor a notícia de que o povo querido o traidor Sianski e seus cúmplices, na tentativa de derrotar os novos navios militares, derrotaram a decisão ditatorial que motivava os protestos do deputado Moreira.

Durante o prorroga tumulto,

o sr. Capanema chegou a

atuar fisicamente, na turma

do «deixa-dois».

Depois, numa roda de lidaradas, explicava as razões de sua atitude:

— Vocês precisam compreender porque eu defendo o Marinha. Se um dia acontecesse alguma coisa com ele, se o tomemos, o homem transformado em Tiradentes. Aí temos o Partido Comunista com um mérito. Não podemos permitir isso. Sórdia uma desgraça para nós!

— Agosto Frederico Schmidt testa de ferro da DuPont de Neumours — o truste norte-americano que fabrica a bomba atómica — esteve ao leitor a notícia de que o povo querido o traidor Sianski e seus cúmplices, na tentativa de derrotar os novos navios militares, derrotaram a decisão ditatorial que motivava os protestos do deputado Moreira.

Durante o prorroga tumulto,

o sr. Capanema chegou a

atuar fisicamente, na turma

do «deixa-dois».

Depois, numa roda de lidaradas, explicava as razões de sua atitude:

— Vocês precisam compreender porque eu defendo o Marinha. Se um dia acontecesse alguma coisa com ele, se o tomemos, o homem transformado em Tiradentes. Aí temos o Partido Comunista com um mérito. Não podemos permitir isso. Sórdia uma desgraça para nós!

— Agosto Frederico Schmidt testa de ferro da DuPont de Neumours — o truste norte-americano que fabrica a bomba atómica — esteve ao leitor a notícia de que o povo querido o traidor Sianski e seus cúmplices, na tentativa de derrotar os novos navios militares, derrotaram a decisão ditatorial que motivava os protestos do deputado Moreira.

Durante o prorroga tumulto,

o sr. Capanema chegou a

atuar fisicamente, na turma

do «deixa-dois».

Depois, numa roda de lidaradas, explicava as razões de sua atitude:

— Vocês precisam compreender porque eu defendo o Marinha. Se um dia acontecesse alguma coisa com ele, se o tomemos, o homem transformado em Tiradentes. Aí temos o Partido Comunista com um mérito. Não podemos permitir isso. Sórdia uma desgraça para nós!

— Agosto Frederico Schmidt testa de ferro da DuPont de Neumours — o truste norte-americano que fabrica a bomba atómica — esteve ao leitor a notícia de que o povo querido o traidor Sianski e seus cúmplices, na tentativa de derrotar os novos navios militares, derrotaram a decisão ditatorial que motivava os protestos do deputado Moreira.

Durante o prorroga tumulto,

o sr. Capanema chegou a

atuar fisicamente, na turma

do «deixa-dois».

Depois, numa roda de lidaradas, explicava as razões de sua atitude:</

Telecâmaras dos Estados

JABACULÉ DO GOVERNADOR

Recife, 6 (I.P.) — Revela a imprensa local que o governador Torres Galvão é sócio de uma empresa rodoviária cujos veículos trafegam entre esta capital e a cidade de Paulista.

Atribui-se a isto o fato de o chefe do Executivo pernambucano ter concedido o aumento das passagens dos ônibus.

APOSENTADORIA A JULHÉR

São Paulo, 6 (I.P.) — Em segunda discussão, a Assembleia Legislativa aprovou o projeto que concede aposentadoria, com vencimentos integrais, a qualquer funcionário público que conte vinte e cinco anos de exercício eletrônico.

JORNALISTA AGREDIDO

Recife, 6 (I.P.) — Soldados da Aeronáutica agrediram um repórter do jornal "Pequeno". Os profissionais da imprensa lançaram veemente protesto contra a violência.

JOVO SACRIFICO DO Povo

São Paulo, 6 (I.P.) — Foi fundada na Assembleia Legislativa o deputado Ferreira Magrete censurou o governo R\$ 20.000,00.

IMPRENSA POPULAR

EDITORIAL

O General Confessa a Barganha

Dificilmente alguém lerá sem asco as palavras ontem pronunciadas pelo sr. Osvaldo Correiro de Farias no encerramento dos cursos da Escola Superior de Guerra. Todos já nos tinhamos habituado a ver nesse general fascista e intervencionista do Estado Nevo um propagandista da guerra e da submissão do país à boca do colonizador ianque. Mas — confessamos — ainda se poderia julgar o capaz de guardar uma certa compostura ao servir à mesma causa que serve, por exemplo, o sr. Assis Chateaubriand, sem contudo descer à mesma linguagem nauseabunda. Mas o general da traição já ultrapassou o jornalista de Cordeville...

Ela o homem, de corpo inteiro, nesses parágrafos de seu discurso.

é preciso que nos ligemos, internacionalmente, por uma política financeira hábil, preciso com objetivos determinados de forma que defendendo nossos interesses maiores, salvemos transigir nos pontos em que, sem prejuízo de nosso futuro, tais ajudas (estrangeiras) possam contribuir para o aceleramento do nosso progresso...

Assim se refere ele às cotizações, bem fina e sombria, que o governo de Vargas fazendo aos trustes americanos no setor econômico, entregando-lhes nossos ministérios estratégicos e todos os nossos recursos naturais.

Mas, isto só é insuficiente. O general pode, abertamente, a participação do Brasil na guerra da Coreia ou em qualquer outra desencadeada pelo bloco imperialista liberal-estadunidense. São 30.000.000, as despesas de formatura dos bacharéis em jornalismo, a Câmara dos Vereadores aprovou idêntico auxílio, no valor de R\$ 20.000,00.

AUXÍLIO AOS BACHARES

SALVADOR, 5 (A.N.) — A exemplo da Assembleia Legislativa, que auxiliou, com R\$ 30.000,00, as despesas de formatura dos bacharéis em jornalismo, a Câmara dos Vereadores aprovou idêntico auxílio, no valor de R\$ 20.000,00.

TRIGEMAS

Belém, 6 (A.N.) — Continuam passando bem as trigeminas paraenses. O pai das crianças falando à reportagem disse estar muito satisfeito em ver o seu lar, onde havia apenas um filho, ser Enriquecido com mais três.

LEIÇÕES MUNICIPAIS EM S. PAULO

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — A exemplo da Assembleia Legislativa, que auxiliou, com R\$ 30.000,00, as despesas de formatura dos bacharéis em jornalismo, a Câmara dos Vereadores aprovou idêntico auxílio, no valor de R\$ 20.000,00.

TRIGEMAS

Salvador, 5 (A.N.) — A exemplo da Assembleia Legislativa, que auxiliou, com R\$ 30.000,00, as despesas de formatura dos bacharéis em jornalismo, a Câmara dos Vereadores aprovou idêntico auxílio, no valor de R\$ 20.000,00.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

AUXÍLIO AOS BACHARES

S. Paulo, 6 — (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n.º 233.

Cilada da Prefeitura Contra os Favelados!

MANDARAM OS MORADORES DO PASMADO PARA UM TERRENO PARTICULAR — AGORA A IRMANDA-
DE TENTA DESPEJÁ-LOS — NÃO HÁ LIBERDADE NEM PARA SE FICAR AO DESABRIGO

Centenas de pessoas, incluindo muitas crianças, estendiam-se pelo capim e pelo barro do Grotão, exatamente nos terrenos da Irmadade da Penha. Havia chovido durante a noite, e todos os que não conseguiram abrigar-se estavam ensopados de chuva. Crianças completamente despidas e mulheres semi-nuas, espremendo seus trapos molhados, formavam um quadro desolador. Completaba a cena, um guarda-civil que, de ordem da Irmadade da Penha, avisava, em altas vozes, aos ocupantes do terreno, que teriam de sair imediatamente, pois aquilo é um terreno particular.

As mulheres já não choravam. Olhavam para o guarda com cara de odio. Mas iam ficando. Que se danasse! Entrou o sr. Guilherme Romano, e mais esse mentiroso do sr. Plínio Lemos, do Serviço de Coordenação das Favelas, não lhes haviam dito que teriam abrigo e sossego no Grotão da Penha? Não foi com essa conversa que fôrçaram a derubada de seus barracos no Morro do Pasmado? No fundo, haviam armado uma cilada, jogando-os ali, ao relento, sob o sol e achava, em uma situação de real desabrogação!

Irmadade lhes dá ordens terminantes para arrumar as trouxas. Uma das faveladas, Altamira de Oliveira, cercada de seis outros filhos, afirmava, cheia de indignação:

— Não sei o que faça! Por mim não tinha importância. Mas o que vou fazer por essas crianças? Esses bandidos não têm alma? Há cinco dias que estou assim sem abrigo. Meu trabalho é lavar roupa... mas vou lavar roupa só por aqui não tem nem água e eu não tenho condições? São uns infames! Um dia eles vão me pegar. Nem que seja no fundo dos infernos!

REVOLTA

Alguns moradores, tendo trazido junto consigo as tabus de seus antigos barracos, procuravam reconstruir os para se abrigar da chuva. Um deles, José Martins Chaves, trabalhava na construção do seu casulo quando lhe abordaram. Respondeu:

— Nesse casulo que o sr. está vendo vão morar 19 pessoas. Agora está sem telhas pois as do meu casulo não passam de seu rebentamento pelo meio do caminho. Quando Deus der bom tempo eu comprarei outras.

O operário Raimundo de Albuquerque Lima, outro dos desabrigados, explicou-nos o seu drama: Tem mulher e três filhos. Não pode abandoná-los, assim, ao relento. Ao mesmo tempo, tem de ir ao trabalho, pois o patrão não quer saber se o empregado é favelado e está nessa situação.

PROTESTO

Protestos indignados dos trabalhadores de diferentes opiniões se levantam em todos os países e vêm aumentar a ação crescente de todos os operários e democratas da França para exigir a libertação de Alain Le Leap e demais patriotas franceses vítimas da mesma repressão.

Numerosos são os trabalhadores de todo mundo que admiram Alain Le Leap, o sindicalista valioso e reto, o patriota fiel nos profundos sentimentos de união e amizade, que inspira os trabalhadores e povos de todos os países.

Fervoroso defensor da unidade operária, Alain Le Leap se encontra na primeira fila das que, na França, mais contribuem para o fracasso das manobras dos divisionistas, cujo objetivo era destruir a C.G.T., a única Central Sindical unitária realmente representativa das massas operárias francesas.

Sem embargo, o secretário geral da C.G.T. se encontra hoje acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

de si mesmo e pelas quais este é vendo acusado ante as tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e

Paralisaram o Trabalho no Chile os Têxteis de uma Empresa Norte-Americana

★ NOTA INTERNACIONAL ★

A Situação na Tunísia

Toma novo aspecto a crise em que se encontram atados os colonialistas franceses da África do Norte. Apesar de para os atos de terrorismo, os imperialistas franceses mandaram assassinar o líder nacionalista tunisino Ferhat Hached, secretário do Sindicato Geral dos Trabalhadores Tunisienses.

O ex-ministro da Justiça da Tunísia, sr. Salah Ben Yusef, denunciou nas Nações Unidas como responsáveis pelo crime, elementos de uma organização reacionária francesa localizada na Tunísia, que se intitula «Mão Vermelha».

Sentindo a responsabilidade assumida com o emprego de tais métodos de opressão, o residente geral da Tunísia, general Hauteclique, imediatamente seguiu de avião para a França, onde chegou à noite, para logo conferir com o presidente do Conselho, Pinay.

A repercussão desse crime nos círculos tunisinos foi imediata. As notícias das agências imperialistas, naturalmente, não dão ideia exata da extensão da coisa. Mas a verdade é que durante muitas horas as comunicações entre a Tunísia e a Europa, telefónicas e telegráficas, estiveram interrompidas.

O pouco que os telegramas informam, dá, entretanto, para se ter uma impressão geral. Uma agência americana, revelando certo conhecimento da causa, observa que o assassinato de Hached foi a tiro de metralhadora dirigidos contra o seu carro, no estilo Chicago». Depois, ainda no estilo de Chicago, o cadáver foi atirado numa estrada, a 50 quilômetros de Tunis.

Interpretações as mais absurdas e provocativas são tiradas pelos jornalistas americanos e franceses a respeito do assassinato do secretário do Sindicato Geral dos Trabalhadores da Tunísia. Mas essas confusões não podem ocultar o verdadeiro significado da morte do líder operário, que representa, sem dúvida, demonstração de desespero e indecência de crescente fraqueza da posição dos imperialistas em geral, incapazes de conter a luta dos povos coloniais de todo o mundo pela independência nacional. Isto na hora em que os teóricos do imperialismo daltam frases sobre a interdependência das nações e o «concelho obsoleto da soberania nacional»...

SANTIAGO DO CHILE, 6 (A.L.) — Os operários da grande fábrica têxtil de Chiguanate, pertencente à Companhia Norte-Americana Grace, declararam-se em greve, permanecendo no interior do estabelecimento sem trabalhar e sem alimentação, em sinal de protesto. *

Greve Geral na Tunísia

Conferência para a defesa Das matérias primas

Oitenta mil trabalhadores no movimento de protesto contra o assassinato do líder sindical Ferhat Hached — Fechadas também as casas comerciais — Revolta de toda a população contra o monstruoso crime praticado pelos imperialistas

TUNISIA — 6 — (AFP) — A situação na Tunísia é séria, em consequência do assassinato de Ferhat Hached, o secretário-geral da União Geral dos Trabalhadores Tunisienses.

As centrais sindicais tunisinas desencadearam desde ontem à tarde uma greve geral, em manifestação do protesto e de luto pela morte do conhecido líder sindicalista. Também não abriram hoje todas as casas comerciais da União Geral dos Trabalhadores Tunisienses em substituição ao líder vitimado. Acham-

se ao líder vitimado. Acham-vante do povo para libertar a Tunísia do inimigo imperialista.

Também no interior do país a situação grevista se alastrava.

MAIS DE OITENTA MIL

CAIRO, 6 (I.P.) — O jornal «Al Misr» publica telegramas de Tunis sob o título «Revolução na Tunísia — Le-

«O LACAO

informam as notícias aqui divulgadas que, na greve geral de protesto contra o bárbaro assassinato do líder sindical Ferhat Hached, em que se encontram empenhados mais de 80.000 trabalhadores da Tunísia.

Outra Moção De Confiança

PARIS, 6 (AFP) — Após a discussão geral da lei de finanças, realizada hoje de manhã, o Sr. Antoine Pinay, presidente do Conselho, apresentou a questão de confiança, na forma constitucional, contra uma moção prejudicial de

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que se passasse à discussão dos artigos e para que se tomasse em consideração o projeto de lei de finanças e a carta de rectificação.

A votação será realizada no dia 9 do corrente.

dois deputados comunistas para que

AMANHÃ, ASSEMBLÉIA DOS ALFAIATES —

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras está convocando seus associados para comparecerem em massa, amanhã, às 20 horas, à sede do Sindicato, onde terá lugar importante assembléia para discussão do aumento de salários. 3ª-feira realizar-se-á na Sala de Sessões do TRT a 1ª. audiência de conciliação entre empregados e empregadores.

"Fora Com o Pelego Laranjeiras"

Querem os sindicatos marítimos a anulação da marmelada das "eleições" na Federação — Conivente o ministro do Trabalho com a manobra do seu apagado — As origens da riqueza e do "prestígio" de Laranjeiras

Vida Sindical

Dando prosseguimento à campanha por aumento de salários, os alfaiates e costureiras realizarão amanhã, segunda-feira, às 20 horas, em sua sede Sindical, no Largo de São Francisco 23, uma assembléia geral de grande importância, de vez que no dia seguinte, terça-feira, terá no TRT a primeira audiência de conciliação entre empregados e empregadores na questão do aumento de salários.

Diversos trabalhadores de ambas as categorias acima citadas, estiveram em nossa redação, conclamando seus companheiros a comparecerem em massa à assembleia, quando serão tomadas medidas mais energicas para a conquista do aumento sem mais demora. Pedem-nos também que publicaremos o pedido que fazem aos que assinaram o pedido de assembleia para que não deixem de comparecer, pois caso contrário, a assembleia não realizar-se-á.

MARITIMOS

Realizar-se-á no próximo dia 9, terça-feira, às 17.30 horas, no Sindicato Nacional dos Contramestristas, Marinheiros, Mocos e Remadores em Transportes Marítimos, uma importante assembleia geral, sendo o ponto mais interessante da ordem do dia o que se refere às eleições na Federação Nacional dos Marítimos.

AUMENTO DOS BARBEIROS

O Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares está convocando seus associados para uma assembleia geral a realizar-se quarta-feira próxima, dia 10, às 20 horas, sendo a seguinte a ordem do dia: a) Leitura do acórdão do TRT na questão do aumento de salários; b) Deliberar sobre a aceitação da referida sentença.

ELEIÇÕES SINDICAIAS

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro no dia 5 de fevereiro de 1953 para a renovação de diretoria. Acha-se aberto o prazo para registro das chapas.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro para escolha de diretoria no dia 9 do corrente.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria, Ladrilhos, Produtos de Cimento e de Cerâmica, no dia 11, para renovação de diretoria.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria, no dia 16. Concorrerão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante, para renovação de diretoria, no dia 11 de fevereiro próximo. O prazo para registro de chapas está aberto por 15 dias a partir do dia 1º de dezembro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Mármore, Calcarés e Pedreiras do Rio de Janeiro, no dia 27 de janeiro, para renovação de registro de chapas está aberta por cinco dias.

No Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro para renovação de diretoria, no dia 27 do corrente.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro no dia 23 de dezembro para renovação da diretoria. Concorrerá a chapa única encabeçada pelo sr. Pedro Danilhos Ferreira.

Novas Adesões ao Congresso de Previdência Social da F. S. M.

A Federação Sindical Mundial convocou para os dias 2 a 5 de março de 1953 um Congresso da Previdência Social, a se realizar em Viena, Áustria, e onde serão trocadas experiências entre os mais diversos países e acentuadas conclusões que visem levar maior segurança social a todos os trabalhadores. O manifesto de convocação, publicado dias atrás por este jornal, faz uma análise completa sobre as aspirações de todos os povos após a última grande guerra de melhor proteção contra a fome, o desemprego e doenças sociais e mostra a situação bem diferente, de retrocesso mesmo, que hoje se apresenta. «Algumas progressos feitos — diz o documento — foram esquecidos, enquanto as dificuldades dos países coloniais multiplicam-se dia a dia. E mais adiante aponta as causas de tal situação, ou seja, o crescimento contínuo do custo da vida e a pesada carga dos reajustamentos.

Sindicatos Nacionais de Oficiais de Máquinas, de Marinheiros e Mocos e de Empregados em Escritórios de Empresas de Navegações conseguiram, em petição ao Ministério do Trabalho, a anulação das eleições na Federação Nacional dos Marítimos. Requeriam ainda esses sindicatos que fosse designada uma Junta Gobernativa para regularizar a situação da Federação dentro de 90 dias, realizar novas eleições. Tais medidas, baseadas, aliás, na própria Legislação do Trabalho, que nos artigos 553, alínea "c" e 554, determina a destituição de diretores e membros do conselho e sua substituição por um delegado nomeado pelo ministro do Trabalho, teve apoio imediato de quase todos os sindicatos marítimos.

A anulação das eleições foi baseada nas fraudes e cam-

balhos usados pelo pelego João Batista de Almeida, vuggo Laranjeiras, que conseguiu inclusive ser negado registro para a chapa de oposição, com o que se reelegem presidente. E, caso tivesse sido encarregado do precatório novo pleito, ter-se-á nova marmelada. Os presidentes dos sindicatos reclamantes, por sua vez, estão dispostos a recorrer ao srt. Getúlio Vargas, caso não sejam atendidos pelo ministro do Trabalho.

ILEGAL E MINISTRO

A medida incompleta do srt. Segadas Viana foi, sem dúvida nenhuma, uma manobra para assegurar ao seu apagado Laranjeiras a presidência da Federação. E esta convivência se explica: é que o ministro e o pelego são íntimos amigos, vizinhos, mesmos, um do outro. E é ain-

da por isto que Laranjeiras foi indicado para a Comissão Organizadora do 1º Congresso da O. R. I. T., ou, em outras palavras, para novo "ejaulé" com o dinheiro do Fundo Sindical.

Laranjeiras é talvez o "dirigente sindical" mais conhecido dos trabalhadores pelos roubos e falecimentos que tem cometido. Uma de suas famosas foi o assalto a 600 milhares de cruzeiros do Fundo Sindical, fato amplamente noticiado pelos jornais. Mas vejamos como ele começou e o que tem hoje.

João Batista de Almeida era simples 2º cozinheiro de navio que morava numa casinha na Ilha da Enxaque. Aproveitou a ascenção do pelego Laranjeiras, criado por Getúlio, e fez-se logo presidente da Federação Nacional dos Marítimos. Lho há 15 anos, em 1947 seu mandato foi prolongado. Firmou-se como homem de confiança do Ministério do Trabalho e seu progresso foi ainda mais rápido. Em 1949, construiu um belo apartamento na Avenida 28 de Setembro. Comprou um "Raio do Pelxe", sítios, prédios, etc..

Mas faltavam ainda postos rendosos na vida pública do país, e isto não lhe foi difícil.

Foi ou a receber como rádio telegrafista do Correio da Ilha da Enxaque.

Em 1950, foi nomeado diretor da Cooperação da Marinha Mercante no dia 20 de dezembro próximo para renovação de diretoria.

A chapa encabeçada pelo srt. Francisco Correia é a mais credenciada pelo apoio direto que lhe dão os trabalhadores. As outras chapas são encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Eustáquio Francisco Pina e Romeu José de Paula.

DE 3 MIL ASSOCIADOS APENAS 204 VOTARAM

Irregularidades nas eleições da Cooperativa da Light — Protesto contra o cerceamento dos votantes na escolha do tesoureiro

Esteve em nossa redação uma comissão de trabalhadores em Carris Urbanos, a fim de protestar contra as irregularidades verificadas nas eleições para

tesoureiro da Cooperativa da Light. Adiantaram os trabalhadores que as eleições para conselheiro, que deveriam ser feitas logo após as de tesoureiro, foram sabotadas pela mesa diretora, não se permitindo voto a quem chegava após às 19 horas. Ademais, o candidato único a tesoureiro só já conseguiu, este cargo deveria ser preenchido imediatamente, o que não se deve por ter o presidente da Cooperativa, sr. M. S. Wanderley, em atitude agressiva e ofendendo associados contrários, aquela determinação arbitrária, não permitiu fosse aberto o livre de presenças. Dos 8 mil associados, apenas 204 votaram.

CABALA

Adiantou ainda a comissão que vários protestos se fizeram ouvir e também denunciaram graves ao presidente da Cooperativa. Este não fizera qualquer propaganda das eleições, um dos motivos de tão pouca votação. E o diretor comercial da Cooperativa, sr. Vasconcelos, visitara, pouco antes do pleito, vários locais de serviço trocando cédulas do candidato Ribeiro por "Bambu", sob alegação de que o vencido havia renunciado.

Pois bem, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato, não teve voto à sua favor.

Porém, para a reação, Laranjeiras fez vir os Estados delegados já conversadores e os eleitos nesta Capital entre os quais o candidato à Capital, Danton Coelho

aduziu-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse.

Assim, sabia da muita coisa também... E, de fato

SERA DISPUTADA ESTE ANO A "COPA ROCA"

representantes da C.D.B. as datas para a disputa da «Copa Roca», o que deverá ter lugar antes do «Sul-Americano», de Lima. Em princípio, os responsáveis pela mentoria dos desportos nacionais já sugeriram aos portenhos para estudo as datas de 25 e 28, visto o nosso selecionado ter que viajar para o Peru a vinte e nove.

HOJE NO MARACANA

FLAMENGO x BANGU



Zizinho, o comandante do ataque banguense desta tarde.

QUASE CERTA A AUSENCIA DE RUBENS — LERO E NIVIO A ALA ESQUERDA DOS «MULATINHOS ROSADOS» — O MAIS QUERIDO JOGARA COM A MESMA FORMAÇÃO COM QUE ENFENTOU O SÃO CRISTÓVÃO — OS QUADROS

O Flamengo, que ocupa o terceiro lugar na tabela de classificações do campeonato guanabarinho, separado por três pontos do líder, e por dois do vice-líder, dará combate na tarde de hoje, no Estádio Municipal do Maracanã, à equipe banguense, que pisará o gramado desejoso de vingar aquele escorço arrasador que os mais queridos lhe impôs quando da peleja disputada no turno do atual certame.

COMPROMISSO SERIO

Os pupilos de Flávio Costa estão encarando com seriedade o compromisso em questão, pois, alimentando — como ainda alimentam — pretensões de conquistar o título de campeão da cidade, qualquer fracasso pode afas-

ta-los completamente do caminho que os poderá ainda conduzir ao objetivo desejado.

DUVIDOSA A PRESENÇA DE RUBENS

Apesar dos esforços despendidos pelo Departamento Médico do clube da Gávea, e o momento, os seus responsáveis não conseguiram colocar Rubens em condições de poder atuar contra o Bangu. A não ser que aconteça um verdadeiro milagre, a po-

sição da «mola do rolo compressor» deverá ser ocupada por Indio, que se houve muito bem na peleja contra o São Cristóvão.

LERO E NIVIO

O técnico banguense fez no último ensaio coletivo do clube uma experiência que parece ter aprovado. Deslocou Menezes para a ponta direita e fez pisar no gramado a antiga ala esquerda do selecionado mineiro: Lero e Nívio.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Os quadros, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Normalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Os quadros, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Os quadros, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Normalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Normalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Normalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Normalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Normalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Normalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Normalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Normalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Normalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Normalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Normalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Normalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Normalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Normalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Normalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Normalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.

Normalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Loco e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e Torbis; Menezes, Varmelmo, Zizinho, Lero e Nívio.</p

Perdeu Mais Um Ponto o Fluminense

13 CRUZEIROS POR UMA ENTRADA DE CINEMA

Os exibidores de filmes já decidiram: aumento do preço das entradas para 13 cruzeiros a partir de fevereiro. Embora a manobra junto à COFAP seja só processada com todo o sigilo, o caso transpirou e a coluna é pública. Argumentam que os trabalhadores da indústria cinematográfica conseguiram um pequeno aumento de salários, os proprietários dos cinemas exigiram da COFAP e obtiveram, em princípio, a autorização para elevar o preço dos bilhetes. A majoração entrará em vigor em fevereiro próximo. Será este um aumento geral, passando as entradas dos

OS EXIBIDORES JÁ DECIDIARAM O AUMENTO Os novos preços entrarão em vigor em fevereiro próximo

— "Abacaxis" em "poeiras" por preços do Municipal

cinemas de primeira categoria de 10 para 13 cruzeiros, com uma elevação, portanto, de 30 por cento.

Todo mundo sabe que os preços atuais são um absurdo. Passar 10 cruzeiros por um "abacaxis" é um assalto. Vejamos, por exemplo, os cartazes desta semana. Decididamente

não há um filme que preste. No Metro uma droga "esportiva" com o canário Spencer Tracy, onde uma boa atriz como Catherine Hepburn se sente deslocada e prejudicada. Pois bem, a droga é impingida por 10 cruzeiros. Da mesma forma, os demais programas. Salvo-se apenas o filme italiano, "Caminho da Esperança", com algumas restrições. O resto é aquilo que se sabe, nem serve de passa-tempo.

MANOBRA E GOLPES BAIXOS

Apesar de absurdamente exagerados, os bons filmes, ou os que assim julgam as compaixões exibidores, não são levados, enquanto não conseguirem arrancar da COFAP autorização para a cobrança de entradas especiais. E' o caso de "Quo Vadis" que até hoje não estreou porque a Metro quer cobrar 25 cruzeiros o bilhete para este filme. Quando a pelúcia ultrapassa um pouco o tem-

po normal de projeção, os exibidores obtêm também aumentos. E assim, quase que a maioria dos melhores filmes são exibidos por preços superiores a 10 cruzeiros. Os tubarões no entanto querem mais e exigem agora da COFAP a tabela dos filmes especiais, premiados ou não, de longa metragem, que são exibidos por preços superiores assim, uma diversão popular está sendo transformada em passa-tempo de risco, diversão, pode-se dizer, de luxo.

CINEMAS IMPRESTAVEIS

Além de carasimos, poucos são os cinemas que realmente prestam. Mesmo na Cinelândia, a maioria, é de amargar. O Odeon, para começar, é um poeira dos mais sordidos. Não tem poltronas estofadas, não tem ar refrigerado, não tem projetores que prestem. O som é horível e as imagens aparecem deformadas. Além disso tudo, não tem o mínimo de higiene. O Rêx nem se fala, o Parisense há muito deveria ser fechado, de tão ruim que é. Pois bem, apesar disso, isto é de serem cinemas de última categoria, cobram os mesmos 10 cruzeiros, vão exigir de cada espectador mais 3 cruzeiros em cada entrada. E' uma verdadeira exploração.

O AMÉRICA FOI MAIS QUADRO E MERECA A VITÓRIA — ATUAÇÃO PARCIAL DE SIDNEY JONES

Jogo duríssimo realizaram, ontem, no Maracanã, os quadros do Fluminense e América. Desde os três minutos da partida, quando o Fluminense fez o primeiro gol, com uma penalidade máxima cobrada por Orlando, a equipe do América passou a dominar técnica e territorialmente a cancha, não vitorizando-se graças ao funcionamento do São Castilho e da arbitragem do juiz inglês Mr. Sidney Jones. Aos 25 minutos, ainda do primeiro tempo, Leônidas, comandante rubro, da cabeça, assinalou o tento de empate, permanecendo o escorço de um a um até o término da pugna. Assinala-se, ainda, que o juiz inglês, embora tendo marcado um penalty duvidoso que valeu o primeiro goal contra o América, deixou de marcar um penalty nítido de Pindaro, prejudicando o quadro de Osn.

RENDA E QUADROS

A arrecadação do jogo entre Fluminense e América foi de 305.261 cruzeiros, tendo os quadros formado com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Orlando e Joel.

AMÉRICA — Osn, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leônidas, Gené e Jorginho.

No jogo de aspirantes, venceu o Fluminense por 4 tentos a um.

Contra os Acordos Militares a Conferência Dos Juristas

Esteve reunida no Distrito Federal, de 28 de novembro a 1º de dezembro, a Conferência Continental de Juristas, para a qual foram convocados juízes, professores de direito e advogados do continente americano. Esteve presente como Presidente da Honra o conde Dr. Julio Estrada de la Hoz, vice-presidente da República da Guatemala e presidente do Congresso daquela República. A presidência efetiva do congresso coube ao Ministro Benjamim Cevallos Arizaga, Presidente da Suprema Corte de Justiça do Equador, e representante do governo daquele nação na Conferência. O conclave se iniciou sob a presidência do desembargador Henrique Flávio, membro do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e sendo primeiro vice-presidente o senador da República e Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Dr. Atílio Viveiros, e segundo vice-presidente Desembargador Wair Nogueira, ex-Secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro e ex-presidente do Tribunal de Justiça daquele Estado. Foi Secretário-Geral do conclave o dr. Osny Luiz Peixoto, juiz de direito do Distrito Federal.

CONTRA OS ACORDOS MILITARES

Os juristas reunidos se pronunciaram contra os acertos militares que os Estados Unidos querem impor às nações americanas. O texto integral de sua resolução agora divulgada, é o seguinte:

Considerando que os Acordos Bilaterais da Aliança Militar, tal como vêm sendo elaborados, desvirtuam a função universal das Nações Unidas na solução pacífica das controvérsias internacionais e importam em desigualdade de tratamento entre as Altas Partes Contratantes.

Resolve dirigir-se aos Povos da América, advertindo-os dos perigos que a aplicação de tais acertos bilaterais representam na sua formulação atual.

PELA PAZ

A Conferência Continental de Juristas adotou o princípio de que só é indispensável aos povos viverem em paz permanentemente com o fim de que assegurem com ela o progresso de suas instituições e desenvolvimento integral de suas possibilidades econômicas; para alcançar a paz e evitar todo desajustamento de caráter internacional, os povos deverão resolver suas divergências em forma pacífica e procurar as fórmulas que a lei internacional permite com o fim de evitá-las todo conflito e garantir a paz definitiva.

Conclui a Conferência esta resolução, preconizando que se ponha fim a todo conflito armado que vulnera os fundamentos jurídicos que imperativamente estabelecem a Carta das Nações Unidas e apontando esse meio como forma imediata de fazer cessar toda agressão ou divergência entre as nações que perturbam atualmente a paz no mundo.

INTERCAMBIO COMERCIAL

Os juristas reunidos chegaram à conclusão de que o intercâmbio comercial ajuda a estabilidade pacífica das nações e portanto, contribui para a manutenção da paz, ética aspiração dos povos.

Recomendou, portanto, a sucessão de todas as formas de descriminação no comércio internacional, declarando ser absolutamente necessário: a) respeitar o princípio da reciprocidade; b) respeitar as soberanias nacionais e a não intervenção nos assuntos internos dos países.

Frisou a Conferência que o comércio internacional deve ser feito com todas as nações do mundo, sem privilégios nem exclusões, ten-



Councilheiros da União quando em visita à nossa redação. Em assembleia realizada ontem os barnabés elegeram a diretoria metropolitana da UNSCB, sob a presidência do sr. Lício Hauer

SUCEDEM-SE AS MANIFESTAÇÕES

Conclusão da 1ª página

a disposição de quem também quiser colaborar.

Adiantaram os trabalhadores que o propósito da quarta chapa era constituir uma comissão de solidariedade em conjunto com membros das demais chapas concorrentes às eleições dos metalúrgicos. Isto, porém, não foi possível diante da recusa do sr. Euzebio, cabeça da 3ª chapa.

NACIONALIZAÇÃO DAS RIQUEZAS

No terreno econômico a Conferência Continental de Juristas declarou ainda que é um princípio constitucional à plena soberania dos Estados a nacionalização de suas fontes de riqueza e serviços públicos, sem que este poder possa sofrer a interferência mesmo de organismos de jurisdição internacional.

ELEIÇÕES LIVRES

Resolveram os juristas que as eleições devem ser livres, com direito para todas as correntes de opiniões se fazerem representar. O sufrágio será efetivamente universal, sem exceção de mulheres, de analfabetos ou de qualquer categoria de militares.

LIGERDADE INDIVIDUAL

No que diz respeito aos direitos individuais os juristas americanos resolveram que seja condenada toda legislação tendente a restringir as liberdades públicas e as garantias essenciais do homem como toda a lei que fira os princípios estabelecidos na Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Adotaram ainda os juristas o princípio de que qualquer que seja a crença, a raça, cor, convicções políticas, religiosas ou filosóficas, classe ou nacionalidade, todo cidadão em liberdade, devido ou não, tem o direito de exigir que as autoridades o tratem com o respeito devido à condição de pessoa humana. Consideraram os juristas que os atos de violências física ou moral praticados por agentes do poder público contra pessoas sujeitas ao seu poder constituem crimes imprescritíveis e deverão ser punidos severamente.

Salientaram ainda os juristas as contradições existentes entre a liberdade definida nas constituições escritas e a liberdade, efetivamente concedida a cada cidadão nos diversos países americanos.

ENCERRAMENTO

A Conferência foi encerrada em sessão solene no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa. O Presidente do Congresso da República da Guatemala, Dr. Julio Estrada de la Hoz fez uma saudação em nome de todos os delegados ressaltando o objetivo da Conferência como o interesse em edificar uma futura melhor, inclusiva participação de todos os frutos dessa Conferência.

Na apuração de ontem, foram contados na urna, 23.718 votos, o que demonstra o interesse que vem despertando este concurso lançado pelo MAIP e IMPRENSA POPULAR, como homenagem ao CONGRESSO DOS POVOS PELO PAZ.

MARIA DE LOURDES E LEDA

As candidatas da Light e do Centro Terra, apareceram de forma sensacional nesta terceira apuração. Maria de Lourdes com 8.202 votos que obteve na apuração, garantiu o segundo posto, passando a ameaçar mais de perto a colocação de Klárita. Leda, do último lugar conseguiu pular para o terceiro, com o trabalho realizado por seus cabos eleitorais, que recolheram 5.574 votos. Parabenizamos portanto às duas candidatas, que demonstraram estar dispostas a conquistar o glorioso título de RAINHA DA PAZ.

TEREZINA DE JESUS

Continua desaparecida a candidata que surgiu como inde-

pendente e hoje é apoiada pela turma da Penha. Do jeito em que vai, acabará tornando conta da lanterna, o que não é nada agradável. Convidamos portanto Terezinha a comparecer ou nos comunicar onde os seus cabos podem encontrá-la.

Foram ainda contados votos para as futuras candidatas dos clubes P. D. F., Meier e Madureira, assim distribuídos: P. D. F., 3.311; Meier, 7.508; e Madureira 4.375.

GRANDE QUANTIDADE DE VOTOS

Na apuração de ontem, fo-

ram contados na urna, 23.718 votos, o que demonstra o interesse que vem despertando este concurso lançado pelo MAIP e IMPRENSA POPULAR, como homenagem ao CONGRESSO DOS POVOS PELO PAZ.

MARIA DE LOURDES

As candidatas da Light e do

Centro Terra, apareceram de

forma sensacional nesta terceira

apuração. Maria de Lourdes com 8.202 votos que obteve na

apuração, garantiu o segundo

posto, passando a ameaçar

mais de perto a colocação de

Klárita. Leda, do último lugar

conseguiu pular para o terceiro,

com o trabalho realizado

por seus cabos eleitorais, que

recolleram 5.574 votos. Parabenizamos portanto às duas candidatas, que demonstraram estar

dispostas a conquistar o glori-

oso título de RAINHA DA PAZ.

TEREZINA DE JESUS

Continua desaparecida a can-

didata que surgiu como inde-

pendente e hoje é apoiada pela

turma da Penha. Do jeito em

que vai, acabará tornando conta

da lanterna, o que não é nada

agradável. Convidamos portanto

Terezinha a comparecer ou

nos comunicar onde os seus

cabos podem encontrá-la.

Foram ainda contados votos

para as futuras candidatas

dos clubes P. D. F., Meier

e Madureira, assim distribuí-

dos: P. D. F., 3.311; Meier, 7.508;

e Madureira 4.375.

GRANDE QUANTIDADE DE VOTOS

Na apuração de ontem, fo-

ram contados na urna, 23.718 votos, o que demonstra o interesse que vem despertando este concurso lançado pelo MAIP e IMPRENSA POPULAR, como homenagem ao CONGRESSO DOS POVOS PELO PAZ.

MARIA DE LOURDES

As candidatas da Light e do

Centro Terra, apareceram de

forma sensacional nesta terceira

apuração. Maria de Lourdes com 8.202 votos que obteve na

apuração, garantiu o segundo

posto, passando a ameaçar

mais de perto a colocação de

Klárita. Leda, do último lugar

conseguiu pular para o terceiro,

com o trabalho realizado

por seus cabos eleitorais, que

recolleram 5.574 votos. Parabenizamos portanto às duas candidatas, que demonstraram estar

dispostas a conquistar o glori-

oso título de RAINHA DA PAZ.

TEREZINA DE JESUS

Continua desaparecida a can-

didata que surgiu como inde-

pendente e hoje é apoiada pela

turma da Penha. Do jeito em

que vai, acabará tornando conta

da lanterna, o que não é nada

agradável. Convidamos portanto

O GOVERNO QUE ASSASSINA OPERÁRIOS PREPARA O PAÍS PARA A GUERRA E A ESCRAVIDÃO

Temos a satisfação de poder apresentar aos nossos leitores um capítulo do recente trabalho de J. Stalin, «Problemas Económicos do Socialismo na U.R.S.S.». É a primeira vez que se publica em português a tradução de um capítulo dessa obra genial, já incluída entre as maiores contribuições teóricas do marxismo-leninismo. A tradução portuguesa foi feita de acordo com a tradução italiana da revista «Binasctas», dirigida por Palmiro Togliatti.

A desagregação do mercado mundial único e universal deve ser considerada como o resultado económico mais importante da segunda guerra mundial e de suas consequências económicas. Esta circunstância determinou o ulterior aprofundamento da crise geral do sistema capitalista mundial.

A própria segunda guerra mundial foi gerada por esta crise. Cada uma das coalizões capitalistas, jogadas uma contra a outra durante a guerra, pensava esmagar o adversário e conquistar o domínio mundial. Assim esperavam encontrar uma saída para a crise. Os Estados Unidos da América contavam eliminar a Alemanha e o Japão das fileiras dos seus concorrentes mais perigosos, apoderar-se dos mercados externos, dos recursos mundiais e de matérias primas e conquistar o domínio mundial.

Mas a guerra não satisfaz a essas esperanças. É verdade que a Alemanha e o Japão foram postos fora de combate como concorrentes dos três principais países capitalistas: os Estados Unidos da América, a Inglaterra e a França. Entretanto, ao mesmo tempo a China e outros países de democracia popular na Europa se separaram do sistema capitalista, formando ao lado da União Soviética um único e po-

de campo socialista, oposto ao campo capitalista. O resultado económico da existência de dois campos opostos foi que o mercado mundial único e universal se cindiu, razão pela qual temos hoje dois mercados mundiais paralelos, em

cada mundial.

Por certo, o elemento

Um trabalho
de J. STALIN

dos principais países capitalistas (Estados Unidos da América, Inglaterra e França) não se estenderá mais aos recursos mundiais, mas será reduzida; que as condições do mercado mundial de escoamento para esses países irão piorar e se acentuará a contratação da produção para os negócios desses países. Nisto consiste, propriamente, o aprofundamento da crise capitalista mundial no que respeita à desagregação do mercado mundial.

Disto se dão conta também os capitalistas, porque é difícil deixar de perceber a perda de mercados como a URSS e a China. Eles se esforçam em superar essas dificuldades através do «Plano Marshall», com a guerra na Coreia, a corrida armamentista, a militarização da indústria. Mas isto lembra os afogados que se agarram a uma palha.

Com respeito a esta situação apresentam-se aos economistas duas questões:

a) — Pode-se afirmar que seja ainda válida a conhecida tese de Stalin sobre a relativa estabilidade dos mercados no período da crise geral do capitalismo, enunciada antes da segunda guerra mundial?

b) — Pode-se afirmar que seja ainda válida a conhecida tese de Lênin, por ele enunciada na primavera de 1916, que, não obstante o aprofundamento do capitalismo, no seu conjunto o capitalismo cresce mais rápido do que antes?

Penso que não se possa afirmar isto. As novas condições surgidas em ligação com a segunda guerra mundial fizeram que ambas as teses devam considerar-se superradas.

Um aspecto da sessão de encerramento do XIX Congresso do Partido Comunista da URSS, quando Stalin pronunciava seu histórico discurso, que abriu mais largos horizontes à luta operária o dos povos do mundo inteiro

da classe operária o do mundo inteiro

mas do fato de que no período de apósguerra esses países se aproximaram economicamente e iniciaram entre eles uma colaboração económica e de assistência mutua. A experiência dessa colaboração demonstra que nenhum capitalista poderia ter prestado ajuda tão eficaz e tecnicamente qualificada aos países de democracia popular, como a União Soviética. Não se trata somente do fato de que esta ajuda significa um custo mínimo para esses países e é tecnicamente de primeira ordem. Trata-se de fato, do fato de

que economico em comum.

Como resultado, conseguimos ritmos elevados no desenvolvimento

da indústria. Pode-se

afirmar com segurança

que, graças a esses ritmos de desenvolvimento

da indústria, chegaram

à rapidamente a conseguir que esses países não somente não tenham necessidade de importar mercadorias dos países capitalistas, mas sintam a necessidade de exportar excesses de sua produção.

E disso resulta que a esfera de ação das forças

opostas um ao outro.

E' necessário observar que os Estados Unidos da América e a Inglaterra, com a França, favoreceram eles mesmos, naturalmente contra a sua vontade, a formação e a consolidação do novo mercado mundial paralelo. Pensaram suofecer, submetendo-os a um só bloco econômico, a URSS, a China e os países europeus de democracia popular que não participavam do plano Marshall. Mas, na verdade, o que aconteceu não foi um sufocamento, e sim, uma consolidação do novo mer-

da econômico em comum. Como resultado, conseguimos ritmos elevados no desenvolvimento

da indústria. Pode-se

afirmar com segurança

que, graças a esses ritmos de desenvolvimento

da indústria, chegaram

à rapidamente a conseguir que esses países não somente não tenham necessidade de importar mercadorias dos países capitalistas, mas sintam a necessidade de exportar excesses de sua produção.

E disso resulta que a esfera de ação das forças

opostas um ao outro.

E' necessário observar que os Estados Unidos da América e a Inglaterra, com a França, favoreceram eles mesmos, naturalmente contra a sua vontade, a formação e a consolidação do novo mercado mundial paralelo. Pensaram suofecer, submetendo-os a um só bloco econômico, a URSS, a China e os países europeus de democracia popular que não participavam do plano Marshall. Mas, na verdade, o que aconteceu não foi um sufocamento, e sim, uma consolidação do novo mer-

da econômico em comum.

Como resultado, conseguimos ritmos elevados no

desenvolvimento

da indústria. Pode-se

afirmar com segurança

que, graças a esses ritmos de desenvolvimento

da indústria, chegaram

à rapidamente a conseguir que esses países não somente não tenham necessidade de importar mercadorias dos países capitalistas, mas sintam a necessidade de exportar excesses de sua produção.

E disso resulta que a esfera de ação das forças

opostas um ao outro.

E' necessário observar que os Estados Unidos da América e a Inglaterra, com a França, favoreceram eles mesmos, naturalmente contra a sua vontade, a formação e a consolidação do novo mercado mundial paralelo. Pensaram suofecer, submetendo-os a um só bloco econômico, a URSS, a China e os países europeus de democracia popular que não participavam do plano Marshall. Mas, na verdade, o que aconteceu não foi um sufocamento, e sim, uma consolidação do novo mer-

dos principais países capitalistas (Estados Unidos da América, Inglaterra e França) não se estenderá mais aos recursos mundiais, mas será reduzida; que as condições do mercado mundial de escoamento para esses países irão piorar e se acentuará a contratação da produção para os negócios desses países. Nisto consiste, propriamente, o aprofundamento da crise capitalista mundial no que respeita à desagregação do mercado mundial.

Disto se dão conta também os capitalistas, porque é difícil deixar de perceber a perda de mercados como a URSS e a China. Eles se esforçam em superar essas dificuldades através do «Plano Marshall», com a guerra na Coreia, a corrida armamentista, a militarização da indústria. Mas isto lembra os afogados que se agarram a uma palha.

Assim, Getúlio tenta reper-

ter para os grandes capitalistas o «mar da rosas» que

foi, para elas, a última guerra.

Então, os lucros dos grandes industriais das tecelagens, de salas e têxteis quarto, para trabalhadores. Mas, em lugar de reduzir as despesas militares, Getúlio vai aumentá-las no próximo

ano, para 13 bilhões de cruzeiros.

Assim, Getúlio tenta reper-

ter para os grandes capitalistas o «mar da rosas» que

foi, para elas, a última guerra.

Então, os lucros dos

grandes industriais das tecelagens, de salas e têxteis quarto, para trabalhadores. Mas, em lugar de reduzir as despesas militares, Getúlio vai aumentá-las no próximo

ano, para 13 bilhões de cruzeiros.

Assim, Getúlio tenta reper-

ter para os grandes capitalistas o «mar da rosas» que

foi, para elas, a última guerra.

Então, os lucros dos

grandes industriais das tecelagens, de salas e têxteis quarto, para trabalhadores. Mas, em lugar de reduzir as despesas militares, Getúlio vai aumentá-las no próximo

ano, para 13 bilhões de cruzeiros.

Assim, Getúlio tenta reper-

ter para os grandes capitalistas o «mar da rosas» que

foi, para elas, a última guerra.

Então, os lucros dos

grandes industriais das tecelagens, de salas e têxteis quarto, para trabalhadores. Mas, em lugar de reduzir as despesas militares, Getúlio vai aumentá-las no próximo

ano, para 13 bilhões de cruzeiros.

Assim, Getúlio tenta reper-

ter para os grandes capitalistas o «mar da rosas» que

foi, para elas, a última guerra.

Então, os lucros dos

grandes industriais das tecelagens, de salas e têxteis quarto, para trabalhadores. Mas, em lugar de reduzir as despesas militares, Getúlio vai aumentá-las no próximo

ano, para 13 bilhões de cruzeiros.

Assim, Getúlio tenta reper-

ter para os grandes capitalistas o «mar da rosas» que

foi, para elas, a última guerra.

Então, os lucros dos

grandes industriais das tecelagens, de salas e têxteis quarto, para trabalhadores. Mas, em lugar de reduzir as despesas militares, Getúlio vai aumentá-las no próximo

ano, para 13 bilhões de cruzeiros.

Assim, Getúlio tenta reper-

ter para os grandes capitalistas o «mar da rosas» que

foi, para elas, a última guerra.

Então, os lucros dos

grandes industriais das tecelagens, de salas e têxteis quarto, para trabalhadores. Mas, em lugar de reduzir as despesas militares, Getúlio vai aumentá-las no próximo

ano, para 13 bilhões de cruzeiros.

Assim, Getúlio tenta reper-

ter para os grandes capitalistas o «mar da rosas» que

foi, para elas, a última guerra.

Então, os lucros dos

grandes industriais das tecelagens, de salas e têxteis quarto, para trabalhadores. Mas, em lugar de reduzir as despesas militares, Getúlio vai aumentá-las no próximo

ano, para 13 bilhões de cruzeiros.

Assim, Getúlio tenta reper-

ter para os grandes capitalistas o «mar da rosas» que

foi, para elas, a última guerra.

Então, os lucros dos

grandes industriais das tecelagens, de salas e têxteis quarto, para trabalhadores. Mas, em lugar de reduzir as despesas militares, Getúlio vai aumentá-las no próximo

ano, para 13 bilhões de cruzeiros.

Assim, Getúlio tenta reper-

ter para os grandes capitalistas o «mar da rosas» que

foi, para elas, a última guerra.

Então, os lucros dos

grandes industriais das tecelagens, de salas e têxteis quarto, para trabalhadores. Mas, em lugar de reduzir as despesas militares, Getúlio vai aumentá-las no próximo

ano, para 13 bilhões de cruzeiros.

Assim, Getúlio tenta reper-

ter para os grandes capitalistas o «mar da rosas» que

foi, para elas, a última guerra.

Então, os lucros dos

grandes industriais das tecelagens, de salas e têxteis quarto, para trabalhadores. Mas, em lugar de reduzir as despesas militares, Getúlio vai aumentá-las no próximo

ano, para 13 bilhões de cruzeiros.

Assim, Getúlio tenta reper-

ter para os grandes capitalistas o «mar da rosas» que

foi, para elas, a última guerra.

Então, os lucros dos

grandes industriais das tecelagens, de salas e têxteis quarto, para trabalhadores. Mas, em lugar de reduzir as despesas militares, Getúlio vai aumentá-las no próximo

ano, para 13 bilhões de cruzeiros.

Assim, Getúlio tenta reper-

ter para os grandes capitalistas o «mar da rosas» que

foi, para elas, a última guerra.

Então, os lucros dos

grandes industriais das tecelagens, de salas e têxteis quarto, para trabalhadores. Mas, em lugar de reduzir as despesas militares, Getúlio vai aumentá-las no próximo

ano, para 13 bilhões de cruzeiros.

Assim, Getúlio tenta reper-

ter para os grandes capitalistas o «mar da rosas» que

foi, para elas, a última guerra.

O GeneralArranjaNovos amigos

A Luta de uma Nação por sua Liberdade Foi Traída por uma Ditadura Militar

NAGUIB, INSTRUMENTO DOS IMPERIALISTAS ANGLO-AMERICANOS CONTRA O Povo EGIPCIO — DO GOLPE MILITAR AS "CONVERSAS" COM OS EMBAIXADORES DOS EE. UNIDOS E DA INGLATERRA

CONSPIRAÇÃO

USE todos os dias, agora, o general Naguib, ditador militar no Egito, avista-se com os seus cavaleiros com os quais espera entrar em acordo.

Estes dois novos amigos são o embaixador britânico e o embaixador norte-americano no Cairo. O acordo que o general espera concluir refere-se às questões militares vitais e ao futuro do Sudão.

Sua atitude amistosa para com os representantes do imperialismo ocidental é retribuída com reciprocidade pela imprensa da Inglaterra e dos Estados Unidos, que faz a seu favor uma campanha publicitária, apresentando-o como «um autocrata benevolente, e sua ditadura militar como uma «revolução progressista».

Naguib foi entrevistado pelo «Daily Mail», que o convida a proclamar sua emissão sagrada.

Um patriota, vítima da ditadura de Naguib, é um líder operário condenado à morte porque dirigiu ações dos trabalhadores contra os colonizadores britânicos.

Naguib, o general que instaurou uma ditadura militar contra a luta de libertação nacional do povo egípcio



Um patriota, vítima da ditadura de Naguib, é um líder operário condenado à morte porque dirigiu ações dos trabalhadores contra os colonizadores britânicos.

A LIGHT E O VALE DO PARAIABA

Engenheiro CATULO BRANCO

Localizado entre as duas maiores metrópoles do Brasil, com uma das maiores reservas hidrelétricas e minerais do país, o vale do Parába é o Vale da Promissão da grande indústria nacional. Dotado de clima seco e de sol, é este vale surpreendido pelo caprichoso Parába que, nascendo próximo aos limites do Estado de São Paulo com o Estado do Rio, desce, primeiro, em forte desnível até Guararema, e, após uma rotação de 180 graus, dirige-se novamente para o Rio, percorrendo inicialmente a região varzeana de Jacareí e Guaratinguetá para, em seguida, encarar de leito de forte declividade, da cidade de Cachoeira em diante.

As chuvas torrenciais que nascem na Serra do Mar e são trenadas pelo Rio Parába, rapidamente se escalam para a região varzeana devido à forte declividade do Rio desse sudeste cabecelheira até Guararema. Nas varzeas que vão de Jacareí a Guaratinguetá, estas chuvas promovem perniciosa inundação que se agrava com o aumento das águas, submergindo as estradas, e passa, então, a ser um rio caudaloso.

Feita esta descrição, facilmente se compreenderá o planejamento de barragens indicado no desenho acima produzido. As barragens projetadas a montante de Jacareí, de Santa Branca ou de Parábauna são essas, com 20 — 30 e 60 metros de altura.

Também as duas barragens propostas para o Jaguari e o Biqueli são altas e estão projetadas com 50 metros de altura. Estas 6 barragens destinam-se a um grande armazenamento regularizador, se bem que as duas, a montante de Parábauna, destinam-se a regularizar a vazão para a usina de Caraguatuba. Além destas foram projetadas 3 barragens de baixa altura no longo do Parába, em sua região varzeana. Desse modo, existem 23 barragens, em parte, a regularização do Rio Parába, sobretudo, a criar um canal que permita a navegação em baixas econômicas.

As terras desta região são férteis, fonte de riquezas nacionais de outras tempos, acham-se hoje empobrecidas, mas encostas, pelas intempéries e alagamentos ciclicos, renomem-se cada vez mais se agrava com a medida que as terras vão sendo desmatadas, o que leva o Rio a caracterizar-se cada vez mais torrenciais.

Urge corrigir semelhante situação. E a solução para o problema não encontra hoje em dia nada de novo. Já foi praticada no Vale do Tennessee, no Vale do Rodano, no Danúbio, no Volga, etc. O Rio deve ser barrado em muitos pontos, transformando-se a sua declividade em degraus; suas águas devem ser controladas para que não promovam más inundações e também para que, nas secas, não se reduza a sua vazão a valores incompatíveis com um bom serviço de produção de energia, irrigação dos campos e navegação.

Apresenta, porém, o Rio Parába, um característico diferente dos demais rios acima citados; é que em sua parte superior, nas vizinhanças de Parábauna, ele se aproxima da crista da Serra em condições de poder ser lançado em um desnível de 640 metros. As intensas chuvas que caem em sua bacia na região serrana e que tornam o Rio difícilmente controlável, encontram-se na possibilidade de desvio para o mar mais uma forma de disciplinamento da vazão do Rio. Por outro lado, a usina a ser instalada na raiz da Serra, próxima a Caraguatuba, poderá produzir 1.000.000 de cavalos.

Acontece, porém, que a vazão mínima do Rio Parába, em Parábauna, é de 25 m³ seg. Desse ponto para jusante, o Rio vai recebendo a contribuição de seus afluentes, e

ao atingir Barra do Piraí já a sua vazão é quase quatro vezes superior. Próximo a São José dos Campos o Rio Parába recebe dois grandes afluentes — o Jaguari e o Biqueli — que drenam as águas da Serra da Mantiqueira, e passa, então, a ser um rio caudaloso.

Feita esta descrição, facilmente se compreenderá o planejamento de barragens indicado no desenho acima produzido. As barragens projetadas a montante de Jacareí, de Santa Branca ou de Parábauna são essas, com 20 — 30 e 60 metros de altura.

Também as duas barragens propostas para o Jaguari e o Biqueli são altas e estão projetadas com 50 metros de altura. Estas 6 barragens destinam-se a um grande armazenamento regularizador, se bem que as duas, a montante de Parábauna, destinam-se a regularizar a vazão para a usina de Caraguatuba. Além destas foram projetadas 3 barragens de baixa altura no longo do Parába, em sua região varzeana. Desse modo, existem 23 barragens, em parte, a regularização do Rio Parába, sobretudo, a criar um canal que permita a navegação em baixas econômicas.

As terras desta região são férteis, fonte de riquezas nacionais de outras tempos, acham-se hoje empobrecidas, mas encostas, pelas intempéries e alagamentos ciclicos, renomem-se cada vez mais se agrava com a medida que as terras vão sendo desmatadas, o que leva o Rio a caracterizar-se cada vez mais torrenciais.

Urge corrigir semelhante situação. E a solução para o problema não encontra hoje em dia nada de novo. Já foi praticada no Vale do Tennessee, no Vale do Rodano, no Danúbio, no Volga, etc. O Rio deve ser barrado em muitos pontos, transformando-se a sua declividade em degraus; suas águas devem ser controladas para que não promovam más inundações e também para que, nas secas, não se reduza a sua vazão a valores incompatíveis com um bom serviço de produção de energia, irrigação dos campos e navegação.

Apresenta, porém, o Rio Parába, um característico diferente dos demais rios acima citados; é que em sua parte superior, nas vizinhanças de Parábauna, ele se aproxima da crista da Serra em condições de poder ser lançado em um desnível de 640 metros. As intensas chuvas que caem em sua bacia na região serrana e que tornam o Rio difícilmente controlável, encontram-se na possibilidade de desvio para o mar mais uma forma de disciplinamento da vazão do Rio. Por outro lado, a usina a ser instalada na raiz da Serra, próxima a Caraguatuba, poderá produzir 1.000.000 de cavalos.

Acontece, porém, que a vazão mínima do Rio Parába, em Parábauna, é de 25 m³ seg. Desse ponto para jusante, o Rio vai recebendo a contribuição de seus afluentes, e

é necessário que se expõa o verdadeiro caráter deste regime, que exerce brutal repressão contra o povo egípcio.

Também é necessário compreender porque os potentes imperialistas estão tentando ajudá-lo na sua conspiração contra a luta dos povos egípcio e sudanes.

A ditadura militar foi sempre a última cartada do imperialismo ocidental, e é tributada com reciprocidade pela imprensa da Inglaterra e dos Estados Unidos, que faz a seu favor uma campanha publicitária, apresentando-o como «um autocrata benevolente, e sua ditadura militar como uma «revolução progressista».

Naguib foi entrevistado pelo «Daily Mail», que o convida a proclamar sua emissão sagrada.

Estas duas novas amizades são o embaixador britânico e o embaixador norte-americano no Cairo. O acordo que o general espera concluir refere-se às questões militares vitais e ao futuro do Sudão.

Sua atitude amistosa para com os representantes do imperialismo ocidental é retribuída com reciprocidade pela imprensa da Inglaterra e dos Estados Unidos, que faz a seu favor uma campanha publicitária, apresentando-o como «um autocrata benevolente, e sua ditadura militar como uma «revolução progressista».

Naguib foi entrevistado pelo «Daily Mail», que o convida a proclamar sua emissão sagrada.

Estas duas novas amizades são o embaixador britânico e o embaixador norte-americano no Cairo. O acordo que o general espera concluir refere-se às questões militares vitais e ao futuro do Sudão.

Sua atitude amistosa para com os representantes do imperialismo ocidental é retribuída com reciprocidade pela imprensa da Inglaterra e dos Estados Unidos, que faz a seu favor uma campanha publicitária, apresentando-o como «um autocrata benevolente, e sua ditadura militar como uma «revolução progressista».

Naguib foi entrevistado pelo «Daily Mail», que o convida a proclamar sua emissão sagrada.

Estas duas novas amizades são o embaixador britânico e o embaixador norte-americano no Cairo. O acordo que o general espera concluir refere-se às questões militares vitais e ao futuro do Sudão.

Sua atitude amistosa para com os representantes do imperialismo ocidental é retribuída com reciprocidade pela imprensa da Inglaterra e dos Estados Unidos, que faz a seu favor uma campanha publicitária, apresentando-o como «um autocrata benevolente, e sua ditadura militar como uma «revolução progressista».

Naguib foi entrevistado pelo «Daily Mail», que o convida a proclamar sua emissão sagrada.

Estas duas novas amizades são o embaixador britânico e o embaixador norte-americano no Cairo. O acordo que o general espera concluir refere-se às questões militares vitais e ao futuro do Sudão.

Sua atitude amistosa para com os representantes do imperialismo ocidental é retribuída com reciprocidade pela imprensa da Inglaterra e dos Estados Unidos, que faz a seu favor uma campanha publicitária, apresentando-o como «um autocrata benevolente, e sua ditadura militar como uma «revolução progressista».

Naguib foi entrevistado pelo «Daily Mail», que o convida a proclamar sua emissão sagrada.

Estas duas novas amizades são o embaixador britânico e o embaixador norte-americano no Cairo. O acordo que o general espera concluir refere-se às questões militares vitais e ao futuro do Sudão.

Sua atitude amistosa para com os representantes do imperialismo ocidental é retribuída com reciprocidade pela imprensa da Inglaterra e dos Estados Unidos, que faz a seu favor uma campanha publicitária, apresentando-o como «um autocrata benevolente, e sua ditadura militar como uma «revolução progressista».

Naguib foi entrevistado pelo «Daily Mail», que o convida a proclamar sua emissão sagrada.

Estas duas novas amizades são o embaixador britânico e o embaixador norte-americano no Cairo. O acordo que o general espera concluir refere-se às questões militares vitais e ao futuro do Sudão.

Sua atitude amistosa para com os representantes do imperialismo ocidental é retribuída com reciprocidade pela imprensa da Inglaterra e dos Estados Unidos, que faz a seu favor uma campanha publicitária, apresentando-o como «um autocrata benevolente, e sua ditadura militar como uma «revolução progressista».

Naguib foi entrevistado pelo «Daily Mail», que o convida a proclamar sua emissão sagrada.

Estas duas novas amizades são o embaixador britânico e o embaixador norte-americano no Cairo. O acordo que o general espera concluir refere-se às questões militares vitais e ao futuro do Sudão.

Sua atitude amistosa para com os representantes do imperialismo ocidental é retribuída com reciprocidade pela imprensa da Inglaterra e dos Estados Unidos, que faz a seu favor uma campanha publicitária, apresentando-o como «um autocrata benevolente, e sua ditadura militar como uma «revolução progressista».

Naguib foi entrevistado pelo «Daily Mail», que o convida a proclamar sua emissão sagrada.

Estas duas novas amizades são o embaixador britânico e o embaixador norte-americano no Cairo. O acordo que o general espera concluir refere-se às questões militares vitais e ao futuro do Sudão.

Sua atitude amistosa para com os representantes do imperialismo ocidental é retribuída com reciprocidade pela imprensa da Inglaterra e dos Estados Unidos, que faz a seu favor uma campanha publicitária, apresentando-o como «um autocrata benevolente, e sua ditadura militar como uma «revolução progressista».

Naguib foi entrevistado pelo «Daily Mail», que o convida a proclamar sua emissão sagrada.

Estas duas novas amizades são o embaixador britânico e o embaixador norte-americano no Cairo. O acordo que o general espera concluir refere-se às questões militares vitais e ao futuro do Sudão.

Sua atitude amistosa para com os representantes do imperialismo ocidental é retribuída com reciprocidade pela imprensa da Inglaterra e dos Estados Unidos, que faz a seu favor uma campanha publicitária, apresentando-o como «um autocrata benevolente, e sua ditadura militar como uma «revolução progressista».

Naguib foi entrevistado pelo «Daily Mail», que o convida a proclamar sua emissão sagrada.

Estas duas novas amizades são o embaixador britânico e o embaixador norte-americano no Cairo. O acordo que o general espera concluir refere-se às questões militares vitais e ao futuro do Sudão.

Sua atitude amistosa para com os representantes do imperialismo ocidental é retribuída com reciprocidade pela imprensa da Inglaterra e dos Estados Unidos, que faz a seu favor uma campanha publicitária, apresentando-o como «um autocrata benevolente, e sua ditadura militar como uma «revolução progressista».

Naguib foi entrevistado pelo «Daily Mail», que o convida a proclamar sua emissão sagrada.

Estas duas novas amizades são o embaixador britânico e o embaixador norte-americano no Cairo. O acordo que o general espera concluir refere-se às questões militares vitais e ao futuro do Sudão.

Sua atitude amistosa para com os representantes do imperialismo ocidental é retribuída com reciprocidade pela imprensa da Inglaterra e dos Estados Unidos, que faz a seu favor uma campanha publicitária, apresentando-o como «um autocrata benevolente, e sua ditadura militar como uma «revolução progressista».

Naguib foi entrevistado pelo «Daily Mail», que o convida a proclamar sua emissão sagrada.

Estas duas novas amizades são o embaixador britânico e o embaixador norte-americano no Cairo. O acordo que o general espera concluir refere-se às questões militares vitais e ao futuro do Sudão.

Sua atitude amistosa para com os representantes do imperialismo ocidental é retribuída com reciprocidade pela imprensa da Inglaterra e dos Estados Unidos, que faz a seu favor uma campanha publicitária, apresentando-o como «um autocrata benevolente, e sua ditadura militar como uma «revolução progressista».

Naguib foi entrevistado pelo «Daily Mail», que o convida a proclamar sua emissão sagrada.

Estas duas novas amizades são o embaixador britânico e o embaixador norte-americano no Cairo. O acordo que o general espera concluir refere-se às questões militares vitais e ao futuro do Sudão.

Sua atitude amistosa para com os representantes do imperialismo ocidental é retribuída com reciprocidade pela imprensa da Inglaterra e dos Estados Unidos, que faz a seu favor uma campanha publicitária, apresentando-o como «um autocrata benevolente, e sua ditadura militar como uma «revolução progressista».

Naguib foi entrevistado pelo «Daily Mail», que o convida a proclamar sua emissão sagrada.

Estas duas novas amizades são o embaixador britânico e o embaixador norte-americano no Cairo. O acordo que o general espera concluir refere-se às questões militares vitais e ao futuro do Sudão.

Sua atitude amistosa para com os representantes do imperialismo ocidental é retribuída com reciprocidade pela imprensa da Inglaterra e dos Estados Unidos, que faz a seu favor uma campanha publicitária, apresentando-o como «um autocrata benevolente, e sua ditadura militar como uma «revolução progressista».

Naguib foi entrevistado pelo «Daily Mail», que o convida a proclamar sua emissão sagrada.

Estas duas novas amizades são o embaixador britânico e o embaixador norte-americano no Cairo. O acordo que o general espera concluir refere-se às questões militares vitais e ao futuro do Sudão.

Sua atitude amistosa para com os representantes do imperialismo ocidental é retribuída com reciprocidade pela imprensa da Inglaterra e dos Estados Unidos, que faz a seu favor uma campanha publicitária, apresentando-o como «um autocrata benevolente, e sua ditadura militar como uma «revolução progressista».

Naguib foi entrevistado pelo «Daily Mail», que o convida a proclamar sua emissão sagrada.

Estas duas novas amizades são o embaixador britânico e o embaixador norte-americano no Cairo. O acordo que o general espera concluir refere-se às questões militares vitais e ao futuro do Sudão.

Sua atitude amistosa para com os representantes do imperialismo ocidental é retribuída com reciprocidade pela imprensa da Inglaterra e dos Estados Unidos, que faz a seu favor uma campanha publicitária, apresentando-o como «um autocrata benevolente, e sua ditadura militar como uma «revolução progressista».

Naguib foi entrevistado pelo «Daily Mail», que o convida a proclamar sua emiss

ESPORTE MENOR

Sensação em Nova Iguaçu

Nova Iguaçu, com a realização da peleja entre os quadros do Aliados e do Pedro II, virá um de seus grandes dias esportivos. O quadro do Pedro II, agremiação recém-fundada, fará, nesta peleja, sua apresentação oficial nas lides esportivas.

Possuindo em suas fileiras excelentes jogadores, a nova agremiação, deverá corresponder, trazendo com seu adversário sensacional cotejo.

A diretoria do Pedro II, por nosso intermédio, convoca os seguintes jogadores: Alcides, Recruta, Walter, Claudio, Osny, Aniceto, Wilson, Cardoso, Lacombe J. Pedro, Conjola, Saul, Antônio, Dutra, Bola Sete, Durão, Aureo, João, Ginga, Amílcar, Brito, Russinho, Sebastião, Renato, Santos, Aureo II, e Ailton.

DESFILE DE RAINHAS EM MURIQUI

O simpático grêmio Muriqui, da localidade pradana que lhe empresta o nome, realizará, em janeiro próximo, um desfile de rainhas da Prima-vera, oferecendo às candidatas que se classificarem até o 5º lugar lindos prêmios. Os grêmios que desejarem participar do grandioso desfile, poderão se entender com o sr. Amadeu Lopes, na Praça Independência, número 77 1º andar, das 16 às 20 horas.

ESPORTES NA LIGHT

CAMPEONATO DA A.D.E.C.A.

A classificação dos clubes participantes do campeonato da A.D.E.C.A., após a rodada do dia 30, domingo último, é a seguinte:

1º lugar — Telefônica, Tração e Gás	3 p. p.
2º lugar — Fórmula e Luz	5 p. p.
3º lugar — Suprimento	7 p. p.
4º lugar — Cascadura e Jardim Botânico	12 p. p.
5º lugar — Frei Caneca	13 p. p.
6º lugar — Carril Tráfigo	14 p. p.
7º lugar — Tráfigo	15 p. p.

Retrospecto da Semana

EMPATARAM CADETE E 11 DE PARIS

Os quatro representantes do 11 de Paris e do Cadete realizaram, na tarde de domingo último, uma movimentada peleja. Fendo o tempo regulamentar e placar, traduzindo com fidelidade o transcurso do match, pois os dois quadros se equivaleram nas ações, registrava o empate por 2 tentos.

TRIUNFOU O GALITOS

Recebeu o Galitos, domingo último, em sua praça de esportes, a visita do poderoso esquadrão do Itatiaia, travando com ele uma interessante

peleja. Merce de um trabalho melhor de suas linhas, que desenvolveram um futebol altamente técnico e prático, o Galitos triunfou pelo score de 5 x 1. O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: Alberto; Binha e Brito; Mico, Edson e Bodorons; Hélio, Maia, Enelias e Esquerdinha. VITÓRIA DO IPIRANGA SOBRE O DINAMO

Travaram combate, domingo último, os quadros principais do Ipiranga e do Dinamo, tendo a vitória sorrida para o Ipiranga pelo marcador de 2 x 1. A peleja, em virtude do péssimo estado da cancha, não esteve ao nível.

Jara Teixeira manteve-se no segundo posto.

Atividades no Mexicano

O Departamento Social do Mexicano F. C. em benefício de suas candidatas a madrinha, elaborou, para o mês em curso, o seguinte programa:

Dia 13 — Baile da senhora Aparecida Pereira.

Dia 20 — Baile da senhora Adarecida Pereira.

Dia 24 — Baile do Clube.

Deficiente o Quadro Paulo Eiró E. C.

Alice Cardoso, candidata a madrinha do Mexicano F. C. manteve-se na liderança na última apuração.

FESTIVAL DO "CRUZEIRO DO SUL"

O Juvenil Esporte Clube Cruzeiro do Sul, de Osvaldo Cruz, promove hoje um festival esportivo. As disputas serão travadas no campo do Flamingo Suburbano. As equipes se defrontarão, obedecendo a seguinte escala:

- 1.a Prova — 8 horas — Comb. Birinha X Universal.
- 2.a Prova — 8 horas — Esperança X Vantajoso.
- 3.a Prova — 10 horas — Cruzeiro do Sul X Rian.
- 4.a Prova — 11 horas — Tapajós X Filhos do Segredo.
- 5.a Prova — 12 horas — Quitanda X Combinado Romeu.
- 6.a Prova — 13 horas — Fantasma X Beija Flor.
- 7.a Prova — 14 horas — Independente X Coimbra.

CALCADOS FEITOS A MÃO

Fabricação própria)

SAPATARIA CINTRÁ

Av. Gomes Freire,

275 - Fone: 52-0491.

Nos últimos tempos o quadro do Paulo Eiró de Cavalcanti, por razões diversas, não tem sido feliz nos seus encontros com outros times subúrbanos. Esta situação tem trazido preocupações aos numerosos fãs do Paulo Eiró, que anseiam vê-lo reabilitar-se rapidamente, vencendo as dificuldades que até então entravam seu progresso. No clichê, a equipe do Paulo Eiró.

Alcança Grande Sucesso O Concurso do Palestrino

SEIS ENCANTADORAS JOVENS DISPUTAM O TÍTULO DE MADRINHA DO CLUBE DE PARADA DE LUCAS

O Palestrino Futebol Clube, simpático grêmio de Pa-

rada de Lucas, está realizando um sensacional pleito para escolha de sua madrinha. O concurso vem obtendo grande sucesso. Seis encantadoras jovens já se inscreveram e lutam pelo ambiçioso título.

Nos votos já apurados a colocação é a seguinte:

1º lugar — Efigina Santos	2.709 votos
2º lugar — Marlene Pereira	1.760 votos
3º lugar — Eunice Meireles	1.670 votos
4º lugar — Nênia C. Araújo	1.530 votos
5º lugar — Maria de Lourdes Lemos	1.400 votos
6º lugar — Regina Traudowsky	1.315 votos

Já foram apurados até o momento 10.734 votos. Está marcada para o dia 14 a próxima apuração.

Ecos do 2º Aniversário Do Juventude Cavalcanti



Flagrante do momento solene que precedeu o prêmio entre o juventude Cavalcanti e o Ladeira, ambos de Cavalcanti, que na empolgante peleja empataram por dois a dois

Em Parada de Lucas O Nazareth da Ilha do Governador

A peleja entre os fortes quadros do Nazareth, da Ilha do Governador, e do Palestino, que se realizará na tarde de hoje, está sendo aguardada com expectativa pelos torcedores de Parada de Lucas. Trata-se, sem dúvida, de uma das mais sensacionais pelejas realizadas naquela

localidade, pois reúne dois quadros, que pela capacidade técnica de seus jogadores, são considerados astros de primeira grandeza no cenário do futebol independente. Para o Palestino, a peleja tem um caráter especial, pois seu quadro vem de uma longa série de vitórias conquistadas frente a

quadros categorizados, e isto é certo, não há de querer sofrer uma derrota agora que sua equipe desfruta de um prestígio imenso no seio de sua numerosa torcida. Parada de Lucas vive, como se vê, uma tarde radiosa, com a realização deste empolgante cotejo.

O esquadrão do Estrela Dalva

Festival do Estrela Dalva Futebol Clube

Com o concurso de diversos clubes do futebol independente, o Estrela Dalva realizará, na tarde de hoje, um interessante festival que obedecerá a seguinte tabela:

1.ª prova — 8 horas	Pintores F. C. x Atlas F. C.
2.ª prova — 9 horas	Divisória x Guarani F. C.
3.ª prova — 10 horas	Independente x Ipiranga F. C.
4.ª prova — 11 horas	Botafoguinho x V. Cruz F. C.
5.ª prova — 12 horas	Glorioso F. C. x Caconde F. C.
6.ª prova — 13 horas	Vera Cruz x Cirie F. C.
7.ª prova — 14 horas	Industria x Engenho de Dentro.
Prova de honra	Estrela Dalva F. C. x Rio São Paulo.

FRACASSOU A MESA REDONDA DO MOCIDADE DE OSVALDO CRUZ

Foi levada a efeito, quarta-feira ultima, a proposta de um quadrangular entre os quadros principais. Na última reunião foi organizada uma comissão para dirigir o torneio, composta dos seguintes esportistas: Ernesto Lima (Magarça), João Caetano (26 de Abril) e Antonio Pontes (Santa Helena).

entraram em entendimentos

no sentido de realização de

de um quadrangular entre

seus quadros principais.

Na última reunião foi organi-

zada uma comissão para diri-

gir o torneio, composta

dos seguintes esportistas:

Ernesto Lima (Magarça),

João Caetano (26 de Abril)

e Antonio Pontes (Santa He-

HORIZONTE X

RENASCENCA F.C.

O 1.º e 2.º quadros do Ho-

rizonte e do C. D. Renas-

cença Futebol Clube se de-

frontarão hoje no campo da

Aeronautica.

ESTRELA DE OURO X

UNIDOS DO SUL

Depois de ter batido de forma notável o Maravilha, por 3 x 2, o Estrela de Ouro volta hoje ao campo, sendo o favorito na peleja que enfrentará com o Unidos do Sul.

Festival do Tricolor F.C.

O Tricolor F. C. fará realizar, hoje, um grandioso torneio que contará com a participação de grandes expressões do futebol amador. A tabela está assim organizada:

1.ª prova — 8 horas	Relâmpago x Palmeiras F. C.
2.ª prova — 9 horas	Sapopema x Aldeia F. C.
3.ª prova — 10 horas	Adalgisa x Ipiranga F. C.
4.ª prova — 11 horas	Caracás F. C. x República
5.ª prova — 12 horas	Cruzeiro F. C. x Santos F. C.
6.ª prova — 13 horas	Caçula F. C. x Renegados F. C.

FESTIVAL DO TRICOLOR F. C.

O Tricolor F. C. fará realizar, hoje, um grandioso

torneio que contará com a participação de grandes ex-

pressões do futebol amador.

A tabela está assim orga-

nizada:

1.ª prova — 8 horas

Relâmpago x Palmeiras F. C.

2.ª prova — 9 horas

Sapopema x Aldeia F. C.

3.ª prova — 10 horas

Adalgisa x Ipiranga F. C.

4.ª prova — 11 horas

Caracás F. C. x República

5.ª prova — 12 horas

Cruzeiro F. C. x Santos F. C.

6.ª prova — 13 horas

Caçula F. C. x Renegados F. C.

Prova de Honra — Tricolor x Pinheiros Machado F. C.

FESTIVAL DO TRICOLOR F. C.

O Tricolor F. C. fará realizar, hoje, um grandioso

torneio que contará com a par-

ticipação de grandes ex-

pressões do futebol amador.

A tabela está assim orga-

nizada:

1.ª prova — 8 horas

Relâmpago x Palmeiras F. C.

2.ª prova — 9 horas

Sapopema x Aldeia F. C.

3.ª prova — 10 horas

Adalgisa x Ipiranga F. C.

4.ª prova — 11 horas

Caracás F. C. x República

5.ª prova — 12 horas

Cruzeiro F. C. x Santos F. C.

6.ª prova — 13 horas

Caçula F. C. x Renegados F. C.

Prova de Honra — Tricolor x Pinheiros Machado F. C.

FESTIVAL DO TRICOLOR F. C.

O Tricolor F. C. fará realizar, hoje, um grandioso

torneio que contará com a par-

ticipação de grandes ex-

pressões do futebol amador.

A tabela está assim orga-

nizada:

1.ª prova — 8 horas

Relâmpago x Palmeiras F. C.

2.ª prova — 9 horas

Sapopema x Aldeia F. C.

3.ª prova — 10 horas</